



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Savage Tailoring Coleção mista de coletes

Ana Rita Lopes Teixeira

Nº 20230754

Caoimhe McDowell

Nº 20231558

Orientadores

Ana Fernandes

Carla Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado de Design de Moda e Têxtil

Janeiro 2026

Resumo

Neste projeto, propomos uma linha de coletes com aplicações estampadas inspiradas em vários felinos. O principal objetivo desta coleção é sensibilizar para o risco de extinção destes animais e para as ameaças representadas pela perda de habitat, caça ilegal e alterações climáticas

Nos últimos anos, a moda com animal print tem vindo a ganhar destaque, inspirando-se na moda de décadas anteriores, e com a enorme popularidade do fast fashion, tornou-se ainda mais comum. No entanto, o *fast fashion* não é viável, nem produzido de forma ética, gerando resíduos rapidamente. Com isto em mente, o nosso objetivo é criar uma linha de coletes sustentáveis e éticos, com melhor qualidade e maior durabilidade. Desta forma, esperamos reduzir o desperdício de roupa, o que, por sua vez, será mais benéfico para o planeta e para os seus habitantes.

Utilizando técnicas de estamparia sustentáveis, procuramos representar os felinos, com os seus padrões e pelagens únicos, criando designs coloridos e modernos.

E ao criarmos peças adaptadas a utilizadores de cadeira de rodas ou pessoas com mobilidade reduzida, que podem ser utilizadas pelo público em geral, buscamos tornar a moda mais acessível a todos, tentando desenvolver o nosso projeto sem criar desperdício têxtil e de um modo sustentável que causará menos danos ao planeta.

Palavras chave

Sustentabilidade, Conforto, Coletes, Acessibilidade, Moda

Abstract

In this project, we propose a line of waistcoats with prints inspired by various felines. The main purpose of this collection is to bring awareness to the endangerment of these animals and the threats from habitat loss, poaching and climate change.

In recent years, animal print fashion has been on the rise, taking inspiration from previous decades, and with the overwhelming amount of fast fashion, it has become more wildly popular. However, fast fashion is not reliable or ethically produced so it becomes waste quicker. With this in mind, our objective is to create a line of sustainable and ethical waistcoats and corsets, with better quality and life to them. In doing so, we hope to reduce clothing waste which in turn would be more beneficial for the planet and its inhabitants.

Utilizing sustainable printing techniques, we wish to represent felines, with their unique patterns and coats, creating colourful and stylish designs.

And by creating pieces adapted for wheelchair users or people with reduced mobility, which can be used by the general public, we seek to make fashion more accessible to everyone, trying to develop our project without creating textile waste and in a sustainable way that will cause less damage to the planet.

Keywords

Sustainability, Confort, Waistcoats, Accessibility, Fashion

Índice geral

1.Introdução.....	12
1.1. Problema.....	12
1.2. Objetivo.....	12
 2. Metodologia projetual.....	13
2.1. Planejamento do Projeto.....	13
2.1.1. WBS.....	13
2.1.2. Diagrama de Ganntt.....	13
2.2. Análise SWOT.....	14
2.3. Mapa Mental.....	15
 3. Enquadramento Teórico.....	16
3.1. Sustentabilidade.....	16
3.1.1. Estamparia sustentável.....	16
3.1.2. Técnicas de estamparia sustentável.....	16
3.2. Impacto do fast fashion no ambiente.....	19
3.2.1. Relatório da Agência Europeia do Ambiente.....	19
3.2.2. Consumo excessivo dos recursos naturais.....	20
3.2.3. Poluição da água e microplásticos.....	21
3.2.4. Emissões de carbono.....	21
3.2.5. Desperdício de roupa.....	21
3.3. Matérias primas: como afetam o ser humano e o ambiente.....	22
3.4. Design Inclusivo.....	25
3.4.1 Design ergonômico e antropométrico.....	26
3.4.2 Design inclusivo para pessoas com limitações de mobilidade.....	27
3.5. Contextualização sobre Felinos.....	28
3.5.1 Tipos de Felinos e Características.....	28
3.5.2. Conservação.....	32
3.6. Contextualização histórica de coletes.....	33

3.6.1 Tipologias de coletes.....	34
4. Marcas concorrentes face à tipologia.....	38
4.1. Kaoâ.....	38
4.2. Abraham's Tailoring.....	39
4.3. Monto & Perri.....	40
4.4. 11 Honoré.....	41
4.5. Unhidden.....	41
5. Processo criativo.....	43
5.1. Conceito.....	43
5.2. Público - Alvo.....	44
5.3. Paleta de Cores.....	45
5.4. Esboços.....	46
5.5. Padrões.....	47
5.6. Materiais e aviamentos.....	49
5.7. Line-Up final.....	50
5.8. Ilustrações.....	51
5.9. Fichas Técnicas.....	52
6. Orçamento.....	62
7. Conclusão.....	63
8. Bibliografia e Webgrafia.....	64

Índice de figuras

Figura 1. Modelo WBS

Figura 2. Diagrama Gantt

Figura 3. Análise de SWOT

Figura 4. Mapa Mental

Figura 5. Consumo estimado de vestuário, calçado e têxteis para o lar por pessoa em 2022, UE-27

Figura 6. Moodboard Matérias-Primas, feito em Adobe Illustrator

Figura 7. Ocelote. Foto de Vladimir Wrangel

Figura 8. Leopardo. Foto de William MacFarland

Figura 9. Pantera negra. Foto de Anton Ivanov

Figura 10. Jaguar. Foto de Leonardo Mercon

Figura 11. Tigre-siberiano. Foto de Eduard Kyslynsky

Figura 12. Tipos de Coletes, feito em Adobe Illustrator

Figura 13. Colete de abotoamento simples, Oliver Brown

Figura 14. Colete de abotoamento duplo, Oliver Brown

Figura 15. Colete transpassado, Mr. Maximus

Figura 16. Colete Slim-Fit, Mango

Figura 17. Colete assimétrico, Perfect Way

Figura 18. Colete com cinto, Lanidor

Figura 19. Colete com abertura lateral, Fifty Outlet

Figura 20. Moodboard Marcas Concorrentes, feito em Adobe Illustrator

Figura 21. Marca Kaoâ

Figura 22. Marca Kaoâ

Figura 23. Marca Abraham's Tailoring

Figura 24. Marca Abraham's Tailoring

Figura 25. Marca Monto & Perri

Figura 26. Marca Monto & Perri

Figura 27. Marca 11 Honoré

Figura 28. Marca 11 Honoré

Figura 29. Marca Unhidden

Figura 30. Marca Unhidden

Figura 31. Moodboard Conceito, feito em Adobe Illustrator

Figura 32. Moodboard Público-Alvo, feito em Adobe Illustrator

Figura 33. Paleta de cores, feito em Adobe Illustrator

Figura 34 . Esboços, feitos em Autodesk Sketchbook

Figura 35 . Esboços, feitos em Autodesk Sketchbook

Figura 36 . Padrões, feitos em Adobe Illustrator

Figura 37 . Ficha técnica de padrões, feito em Adobe Illustrator

Figura 38 . Ficha técnica de padrões, feito em Adobe Illustrator

Figura 39 . Ficha técnica de padrões, feito em Adobe Illustrator

Figura 40 . Pannel de Tecidos, feito em Adobe Illustrator

Figura 41 . Pannel de Aviamentos, feito em Adobe Illustrator

Figura 42 . Line-Up coletes para mulher, feito em Adobe Illustrator

Figura 43 . Line-Up coletes para homem, feito em Adobe Illustrator

Figura 44 . Ilustração de coletes para homem, feito em Autodesk Sketchbook

Figura 45 . Ilustração de coletes para mulher, feito em Autodesk Sketchbook

Figura 46 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 47 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 48 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 49 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 50 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 51 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 52 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 53 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 54 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 55 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 56 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 57 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 58 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 59 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 60 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 61 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 62 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 63 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 64 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 65 . Ficha Técnica, feito em Adobe Illustrator

Figura 66 . Tabela de cálculo de preço/hora, feito em Google Sheets

Figura 67 . Tabela de cálculo de mão de obra, feito em Google Sheets

Figura 68 . Tabela de orçamento dos protótipos, feito em Google Sheets

1. Introdução

1.1. Problema

Nos últimos anos, o desejo do público por seguir as últimas tendências tem aumentado, em parte por influência das redes sociais e pela pressão social para ser aceite. Este desejo desencadeou um consumo excessivo de marcas de *fast fashion* que, não só estão conectadas à exploração de mão de obra, mas também a quantidades exorbitantes de desperdício têxtil, algumas chegando a publicar entre 6000 e 8000 designs por dia nas suas lojas *online*, buscando cobrir a demanda por novidade e variedade com uma estratégia de “moda em tempo real”.

Parte da procura por marcas *fast fashion* passa pelo fator de inclusão, já que muitas lojas tradicionais não fornecem produtos com modelagem adequadas a tipos de corpos diferentes do padrão, enquanto marcas de *fast fashion*, por produzirem tantos designs em um curto período de tempo, possuem opções para todos os corpos a um preço acessível. Mas estes preços baixos estão diretamente relacionados à qualidade reduzida das peças vendidas, que serão descartadas mais rápido, e à exploração de trabalhadores que são sujeitos a condições desumanas.

Decidimos então, desenvolver uma coleção *slow fashion* de coletes, seguindo a tendência crescente de estampas animais, utilizando matérias-primas de melhor qualidade, com recurso a técnicas artesanais e sustentáveis, fornecendo designs modernos com uma modelagem inclusiva a todos os públicos.

1.2. Objetivo

Criar uma coleção de coletes masculinos e femininos com uma modelagem inclusiva por medida, utilizando matérias-primas de boa qualidade e técnicas artesanais, com o objetivo de atrair mais atenção para a causa animal e para o impacto do *fast fashion* e do aquecimento global nos animais e nos seus ecossistemas e para a necessidade de criar roupa adaptada para pessoas com limitações de mobilidade que não consigam utilizar as peças já existentes no mercado.

2. Metodologia Projetual

2.1. Planejamento do Projeto

2.1.1. WBS

Este projeto foi estruturado em etapas com o objetivo de otimizar todo o processo de desenvolvimento. Para isso, foi elaborado o modelo *WBS*, no qual o método de trabalho foi dividido em três fases: problema, processo e solução. Essa organização possibilitou o acompanhamento e a distribuição de todas as etapas do projeto ao longo do semestre, contribuindo para uma gestão mais eficiente, melhor organização e maior cumprimento dos prazos estabelecidos.

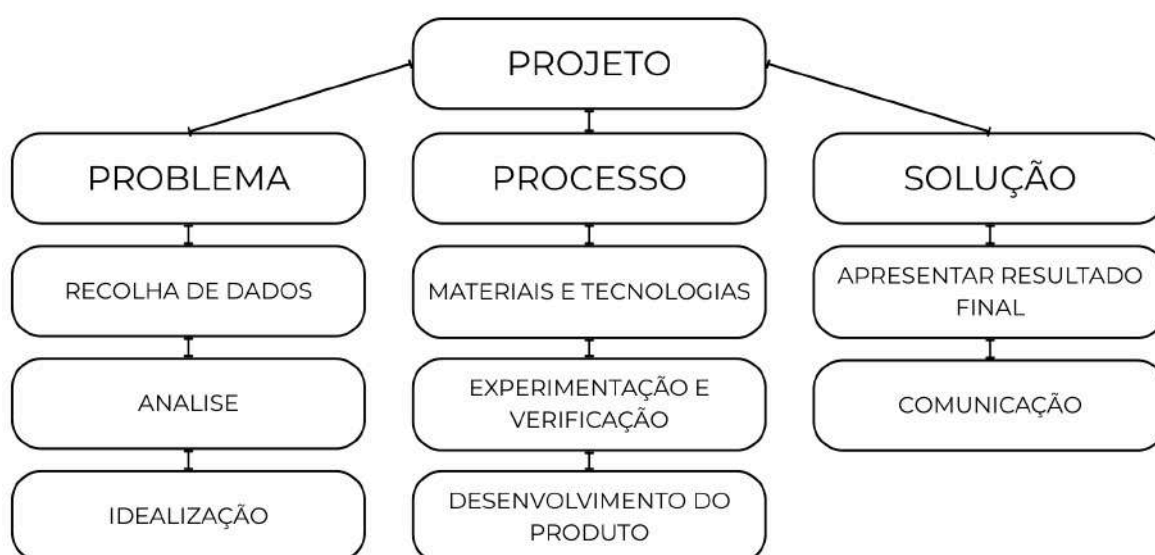


Figura 1 — Modelo WBS

2.1.2. Diagrama de Gantt

Estruturamos este projeto em diferentes etapas para tornar o processo mais eficiente. Assim, desenvolvemos um gráfico de *Gantt*, onde definimos o calendário de todas as fases do trabalho, assegurando um planejamento equilibrado e uma distribuição de tarefas mais organizada e eficaz.

	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5
Tema					
Motivação					
Público-Alvo					
Marcas Concorrentes					
Mapa Mental					
Modelo Canva					
Análise SWOT					
WBS					
Diagrama de Gantt					

Figura 2 — Diagrama de Gantt

2.2. Análise SWOT

Para prepararmos melhor o nosso projeto, fizemos uma análise *SWOT* que explica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para a nossa coleção.

FORÇAS	FRAQUEZAS
• Fabrico por encomenda; • Fabrico próprio; • Técnicas artesanais; • Modelagem inclusiva.	• Pouca mão de obra; • Longo tempo de produção; • Marca iniciante; • Alto custo de fabrico.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Público mais consciente sobre o ambiente; • Preferência por marcas transparentes e éticas; • Padrões animais em alta.	• Fast fashion; • Crise económica; • Marcas concorrentes; • Mudança rápida de tendencias.

Figura 3 — Análise SWOT

2.3. Mapa Mental

O mapa mental é uma forma visual de organizar todas as ideias, tarefas e informações relacionadas ao projeto, de maneira que nós consigamos entender, planejar e estruturar tudo com mais clareza. Funciona como um diagrama que parte do conceito central e se ramifica em diferentes tópicos e subtópicos, mostrando como cada elemento se relaciona e se conecta com os outros.

No nosso mapa mental ilustramos o processo criativo, desde as consequências do fast fashion aos fatores que diferenciam a nossa coleção de outras já existentes no mercado.



Figura 4 — Mapa Mental

3. Enquadramento Teórico

3.1. Sustentabilidade

A Organização das Nações Unidas (ONU) define sustentabilidade como " O desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades, garantindo o equilíbrio entre o crescimento económico, o cuidado com o ambiente e o bem-estar social", in Relatório Brundtland, 1987.

Do desenvolvimento sustentável podemos extrair outros conceitos como a definição de sustentabilidade ambiental, que é aquela que enfatiza a preservação da biodiversidade sem ter que renunciar ao progresso económico e social. A sustentabilidade económica que assegura a rentabilidade das actividades que visam a sustentabilidade ambiental e social e a sustentabilidade social que visa a coesão e o bem estar da população.

3.1.1. Estamparia Sustentável

Estamparia sustentável é o nome dado ao conjunto de técnicas de impressão e estampagem com impacto ambiental e social reduzido, que incluem o uso de tintas ecológicas, por exemplo tintas à base de água, pigmentos naturais, sem metais pesados ou substâncias tóxicas, uma menor produção de resíduos de água devido aos processos menos poluentes, que criam menos resíduos e realizam o tratamento adequado das águas. A estamparia sustentável utiliza também materiais sustentáveis como tecidos orgânicos ou reciclados e cria estampas duradouras.

Uma técnica de estamparia pode ser considerada sustentável se na sua produção não contribuir para o consumo excessivo de água e energia, não utilizam químicos tóxicos e buscar diminuir o desperdício têxtil na indústria da moda.

3.1.2. Técnicas de Estamparia Sustentável

Tingimento com corantes naturais

O tingimento com corantes naturais utiliza pigmentos extraídos de plantas, minerais e insetos, criando um produto final biodegradável e que não utiliza químicos tóxicos na sua produção. Infelizmente, tingimento resultante desta técnica não é resistente e duradouro, já que os pigmentos naturais possuem um período de fixação muito curto e, por ser uma técnica à base de plantas, todas as peças produzidas serão tingidas em tons diferentes, sendo quase impossível criar duas peças iguais;

Tingimento com resíduos orgânicos

O tingimento com resíduos orgânicos, utiliza também pigmentos naturais, só que estes são extraídos de resíduos alimentares e agrícolas, sendo assim uma técnica bastante sustentável, que permite aproveitar todas as partes dos alimentos.

É possível extrair estes pigmentos para o tingimento de vários resíduos e em várias escalas, a casca de cebola permite criar um pigmento laranja ou castanho, a casca de abacate cria um pigmento rosa-salmão, a beterraba cria um pigmento entre o rosa e vermelho, a borra de café cria um pigmento castanho ou bege, dependendo da borra, a curcuma cria um pigmento amarelo forte e é ainda possível extrair também algumas folhas de chá, mas não todas.

Esta técnica reutiliza resíduos, reduzindo o lixo orgânico, sendo o resultado cores suaves e naturais que, infelizmente, não podem ser replicadas.

***Block Printing* artesanal**

Block Printing artesanal é uma técnica milenar de estampagem manual que utiliza blocos de madeira talhados à mão como carimbos, sendo uma técnica com raízes na Índia, China e Egito.

O processo consiste em esculpir padrões complexos em blocos de madeira, frequentemente teca ou pau-rosa, estes blocos são depois mergulhados em tinta e pressionados firmemente sobre o tecido, este exige uma perícia e técnica que é passada de geração em geração.

Sendo este um trabalho de produção manual de baixo consumo energético que podendo utilizar pigmentos naturais e ser secado ao sol, é uma das técnicas mais sustentáveis de estamparia.

Eco Printing

Eco-Printing ou Impressão Botânica é uma técnica artesanal milenar de estampagem de tecidos que utiliza plantas, flores, folhas, sementes e cascas, transferindo a sua forma e cor para o tecido. As plantas são primeiramente colocadas sobre o tecido, que é então amarrado e aquecido, seja com vapor e fervura, para liberar os seus pigmentos.

Esta técnica utiliza fibras e mordentes naturais para fixar as cores, destacando-se por criar impressões únicas, já que nenhuma planta é igual à outra, e por produzir estampas de alta definição.

Shibori

Shibori é um termo japonês que significa apertar, torcer ou esmagar, sendo uma técnica onde apenas parte do tecido é tingido ao aplicar pressão com diferentes

materiais. Para aplicar pressão no tecido podem ser utilizados diferentes instrumentos, como elásticos, outros tecidos e até madeira.

Esta técnica é considerada uma das mais antigas técnicas de tingimento têxtil do Japão, possuindo mais de 1300 anos de história. O seu processo de criação de padrões no tecido é semelhante ao *tie-dye*, sendo o seu diferencial o uso da planta japonesa índigo como corante. Podemos encontrar variações desta técnica em diversos países: como o *tie-dye*, com origem na América; o *bhanfani* na Índia e em algumas regiões da África é conhecido como *adire*, possuindo cada um as suas peculiaridades.

Bordados

O bordado é uma técnica artesanal onde peças têxteis são decoradas através do uso de agulha e linha, e podemos encontrar variações desta técnica presente em praticamente todas as culturas do mundo, possuindo séculos de história.

É quase certo que o bordado derive da costura à mão, já que antes da industrialização têxtil as roupas fossem fabricadas manualmente com agulha e linha, em algum momento estes materiais foram utilizados na decoração das peças e, com o tempo, foram surgindo oficinas onde a técnica era aperfeiçoada.

A mulher teve um papel essencial no bordado ao longo da história, num tempo onde o acesso à educação era exclusivo dos homens e as mulheres se viam confinadas às suas casas, o bordado tornou-se uma atividade que permitia às mulheres se expressarem e se reunirem.

Para bordar são necessários apenas cinco materiais essenciais: Linhas de bordado, como lã, rayon ou seda e a respectiva agulha; Um bastidor, que permite criar tensão no tecido e facilitar o processo; Um tecido e uma tesoura.

Estamparia digital têxtil

Escolhemos utilizar neste projeto a técnica de estamparia digital têxtil, é um processo que permite a impressão diretamente no tecido, utilizando impressoras de alta tecnologia similares às impressoras convencionais, criando um resultado de alta resolução, com cores vibrantes e personalização total.

Esta técnica é aplicável a todo o tipo de tecidos, sendo possível utilizar em tecidos sintéticos através da técnica de sublimação e em tecidos naturais através da técnica direta.

Esta técnica é considerada sustentável por ser uma técnica que diminui em até 90% do consumo de água quando comparado a estamparia tradicional, diminuindo também o desperdício de tinta e é produzida somente por encomenda em pequenos lotes.

3.2. Impacto do *fast fashion* no ambiente

A moda rápida (*fast fashion*) é um modelo em que as marcas lançam constantemente roupas novas, seguindo as últimas tendências, a preços muito baixos, fazendo com que os consumidores comprem mais roupas do que precisam.

O crescimento desse modelo aconteceu principalmente por causa das redes sociais e da própria indústria da moda, já que conseguem espalhar tendências muito rapidamente. Como resultado, as roupas são produzidas em grande quantidade, usadas por pouco tempo e depois descartadas, provocando um aumento do desperdício têxtil e impactos ambientais.

Para combater esse problema começaram a surgir novos modelos de negócio, como: Aluguel de roupas, que reduz a necessidade de comprar sempre peças novas; Moda circular, que aposta no design de roupas fáceis de reutilizar e reciclar; Moda lenta (*slow fashion*), que incentiva a compra de roupas de melhor qualidade e mais duráveis.

5.2.1. Relatório da Agência Europeia do Ambiente

O relatório da Agência Europeia do Ambiente é um relatório que descreve o estado do setor têxtil da União Europeia, este afirma que este setor ainda está longe de ser sustentável e circular. O consumo de roupa continua a aumentar, com cada pessoa a consumir, em média, cerca de 19 kg de têxteis por ano, o que contribui para um elevado impacto ambiental negativo. A produção e o consumo de têxteis exigem grandes quantidades de matérias-primas, água e energia, além de ocuparem extensas áreas de terra, muitas vezes fora da Europa.

Em 2022, este setor foi responsável por cerca de 355 kg de emissões de CO₂ por pessoa, contribuindo significativamente para as alterações climáticas. Ao mesmo tempo, são geradas grandes quantidades de resíduos têxteis, mas a maioria das roupas usadas não é recolhida separadamente nem reciclada, acabando em aterros ou incinerada. Parte dos têxteis usados é exportada para outros países, onde nem sempre é reutilizada, o que transfere o problema ambiental para outras regiões.

O relatório conclui que é essencial mudar o modelo atual, reduzindo o consumo excessivo e promovendo a reutilização, recuperação, reciclagem e a adoção de práticas de moda mais sustentáveis e circulares.



Figura 18 — Consumo estimado de vestuário, calçado e têxteis para o lar por pessoa em 2022, UE-27

3.2.2. Consumo excessivo dos recursos naturais

A indústria têxtil consome grandes quantidades de água e ocupa vastas áreas de terreno, sobretudo para o cultivo de algodão e de outras fibras naturais. Estima-se que a produção de apenas uma *t-shirt* de algodão necessite de cerca de 2 700 litros de água doce, o que corresponde à quantidade média de água que uma pessoa bebe ao longo de dois anos e meio.

Segundo a Agência Europeia do Ambiente, o setor têxtil foi, em 2020, a terceira maior causa de degradação da água e de uso do solo. Além disso, em 2022, o consumo de têxteis na União Europeia exigiu, por pessoa, em média, 323 metros quadrados de terra, 12 metros cúbicos de água e 523 kg de matérias-primas, evidenciando o elevado impacto ambiental deste setor.

3.2.3. Poluição da água e microplásticos

Estima-se que a produção têxtil seja responsável por cerca de 20% da poluição global da água potável, sobretudo devido aos processos de tingimento e acabamento dos tecidos. Além disso, uma única lavagem de roupa feita de poliéster pode libertar cerca de 700 000 microfibras plásticas, que acabam por entrar nos rios, nos oceanos e na cadeia alimentar.

A maior parte destes microplásticos é libertada durante as primeiras lavagens das peças. Como a moda rápida assenta na produção em massa, em preços reduzidos e em grandes volumes de venda, incentiva um elevado número de primeiras utilizações e lavagens, agravando este problema. Todos os anos, a lavagem de têxteis sintéticos contribui para a acumulação de mais de meio milhão de toneladas de microplásticos no fundo dos oceanos.

Para além deste impacto global, a poluição da água associada à produção de vestuário tem efeitos graves na saúde das populações locais, dos animais e dos ecossistemas próximos das fábricas têxteis.

3.2.4. Emissões de carbono

A produção e o consumo de têxteis (roupa, tecidos, etc.) também têm um impacto significativo na crise climática. Isso acontece porque fabricar roupas exige muita energia, água, transporte e produtos químicos, o que gera emissões de gases com efeito de estufa, como o dióxido de carbono (CO₂).

Segundo o relatório da Agência Europeia do Ambiente, só em 2022, os produtos têxteis consumidos na União Europeia foram responsáveis por cerca de 355 kg de CO₂ por pessoa. Para se ter uma ideia mais concreta, essa quantidade de emissões é equivalente a fazer uma viagem de cerca de 1.800 km num carro a gasolina comum.

Ou seja, aquilo que vestimos no dia a dia contribui de forma relevante para o aquecimento global, mostrando a importância de reduzir o consumo excessivo e optar por escolhas mais sustentáveis.

3.2.5. Desperdício de roupa

Na Europa, uma parte significativa das roupas e produtos têxteis é desperdiçada antes mesmo de chegar ao consumidor. Entre 4% e 9% dos produtos colocados no mercado são destruídos sem nunca terem sido usados, muitas vezes devido a excesso de estoque ou mudanças de coleção. Depois de usadas, as roupas raramente têm um destino sustentável: embora possam ser exportadas, a grande maioria — cerca de 87% — acaba sendo incinerada ou depositada em aterros, contribuindo para a poluição e o desperdício de recursos.

Além disso, a forma como as pessoas se desfazem das roupas mudou: atualmente, os itens são mais frequentemente descartados do que doados. Menos da metade das roupas usadas é recolhida para reutilização ou reciclagem,

e apenas 1% delas é transformada em novas peças de vestuário. Isso acontece porque as tecnologias capazes de reciclar roupas em fibras virgens de alta qualidade ainda estão em fase inicial.

O sistema de produção e consumo de roupas na Europa gera grande desperdício, tanto de produtos novos quanto usados, e o reaproveitamento é mínimo. A reciclagem ainda não é suficiente para reduzir o impacto ambiental dessa indústria.

3.3. Matérias primas: como afetam o ser humano e o ambiente

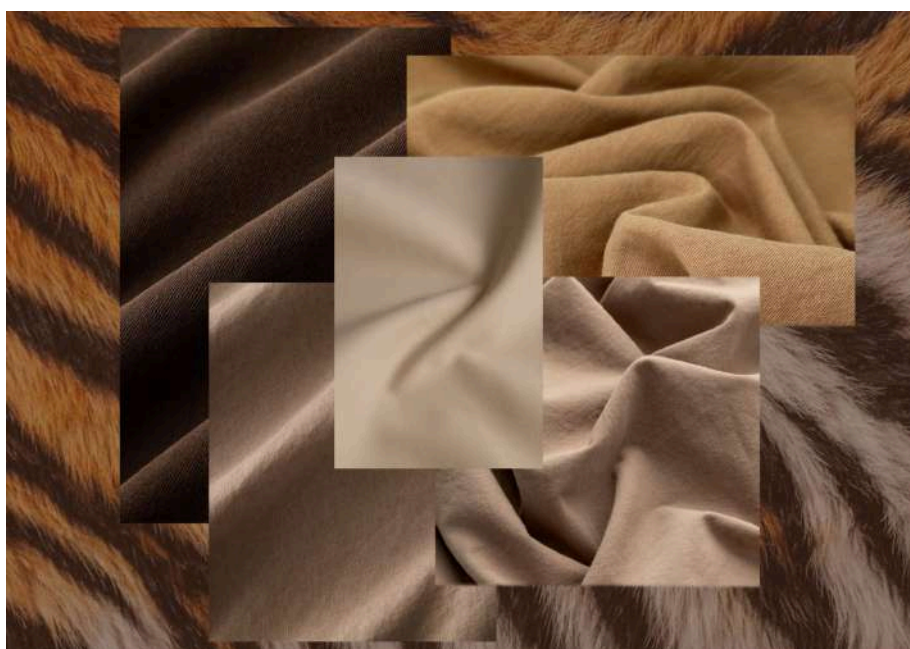


Figura 19 — Moodboard Matérias-Primas, feito em Adobe Illustrator

A pele é o maior órgão do corpo humano e, ao estar sempre em contacto com a roupa que utilizamos, é necessário escolher com consciência os tecidos que escolhemos utilizar e como estes afetam o corpo.

Atualmente, a indústria da moda produz majoritariamente roupas com fibras sintéticas derivadas do petróleo, como o poliéster, nylon, acrílico e elastano, uma prática pouco sustentável por vários motivos. A produção de peças de origem petroquímica liberta emissões de gases de efeito estufa - 5,5kg de dióxido de carbono por uma camisola de poliéster, enquanto uma camisola de algodão libera aproximadamente 2,1kg. Ao serem lavadas, estas peças libertam microfibras de plástico, que acabam por contaminar os oceanos e, por consequência, contaminam os animais que habitam ou se alimentam nestes locais e, dada a sua baixa biodegradabilidade, roupas feitas com fibras derivadas do petróleo podem demorar até 400 anos para se decompor.

Estes produtos não só afetam o meio ambiente na sua produção e utilização, como também afetam diretamente o corpo do ser humano, pois estas fibras

sintéticas carregam muitas vezes uma série de compostos químicos potencialmente nocivos.

O Bisfenol A (BPA) está por vezes presente em tecidos derivados do petróleo, esta substância é “*desregulador endócrino*” que interfere com os hormônios, tanto masculinos quanto femininos, e está associado a infertilidade e doenças autoimunes.

Outra substância preocupante são os ftalatos, um componente químico utilizado para tornar o plástico mais flexível e durável, que foi encontrado em roupas da loja *SHEIN* em níveis cinquenta e cinco vezes superiores ao permitido. Este componente é também um “*desregulador endócrino*”, podendo afetar o fígado, rins e pulmões ou até o neurodesenvolvimento de crianças.

Existem ainda substâncias como PFAS, conhecidos como químicos eternos, corantes sintéticos e o formol, que quando expostos ao corpo humano por muito tempo, podem causar diversos problemas de saúde e o acúmulo de toxinas no organismo.

Já as fibras naturais são consideradas uma alternativa muito mais saudável ao corpo humano, pois para além de não possuírem compostos petroquímicos, oferecem benefícios para a saúde.

Algodão Orgânico

A agricultura orgânica tem potencial para sustentar e melhorar a saúde dos solos e do exossistema, baseada em processos ecológicos, em biodiversidade e ciclos adaptados às condições do local em que se encontram.

Diferente dos métodos de agricultura convencionais, que dependem de insumos externos, a agricultura orgânica prioriza a rotação de culturas e adubos verdes, que fortalecem naturalmente o solo e minimizam a emissão de gases com efeito estufa.

Por não ser cultivado com químicos que possam destruir as suas fibras, o algodão orgânico é notavelmente mais suave sobre a pele, sendo indicado para pessoas que possuem alergias ou pele sensível. A sua estrutura permite a circulação de ar entre as fibras, reduzindo a transpiração excessiva, evitando a proliferação de bactérias, permitindo ainda uma melhor regulação da temperatura corporal.

Dado os seus benefícios, escolhemos o algodão orgânico como o tecido principal da nossa coleção.

Bambu

O tecido de bambu é considerado um material de alta qualidade que, assim como o algodão orgânico, é ideal para peles sensíveis, dermatites ou com alergias.

A fibra do bambu é extremamente macia e leve, sendo até comparada à sefa ou ao algodão egípcio e indicada para o uso diário. Assim como o algodão orgânico, a sua estrutura permite a circulação do ar e a termorregulação, sendo ainda capaz de absorver o suor e evaporar a umidade rapidamente, mantendo a pele seca.

O tecido do bambu é também um material naturalmente anti alérgico, anti fúngico e não causa atrito excessivo, possuindo ainda propriedades antibacterianas por causa da quinona de bambu, que impede o crescimento de bactérias que causam odores e infecções na pele.

Infelizmente, a maioria dos tecidos de bambu são processados quimicamente já que na indústria têxtil a polpa de bambu, rica em celulose, é dissolvida numa solução química.

Linho

A produção de linho é considerada a das mais sustentáveis atualmente, pois o seu cultivo não agride o solo e é possível aproveitar todas as partes da planta, sendo o caule e a raiz utilizados na fabricação de tecido, enquanto as restantes partes são transformadas em óleos e tinturas. O tecido também é biodegradável e, se descartado, será facilmente reincorporado à natureza. Quando comparado ao algodão, o linho é sete vezes mais sustentável.

O tecido de linho é conhecido pelas suas propriedades naturais, permitindo a regulação térmica e a respirabilidade da pele, sendo indicado para climas quentes por conseguir absorver até 25% do seu peso em água, o que mantém a sensação de frescura mesmo em dias abafados.

O tecido de linho, produzido a partir das fibras do caule da planta, destaca-se pela sua durabilidade, ficando ainda mais resistente quando molhado e pela sua resistência natural a traças e outros insetos. Possui também propriedades anti-inflamatórias e antialérgicas, sendo ideal para pessoas com peles sensíveis ou com alergias cutâneas.

Ao contrário dos tecidos sintéticos, o linho não adere ao corpo, mesmo com transpiração, mantendo um caimento leve que facilita o movimento e oferece conforto a nível sensorial.

Cânhamo

Sendo considerado um dos tecidos mais sustentáveis, o cânhamo é uma planta que cresce em qualquer lugar e de forma muito rápida, podendo ser colhido de quatro em quatro meses e cultivado duas vezes no ano. A planta do cânhamo é naturalmente resistente a pragas, não necessitando de pesticidas, inseticidas ou fertilizantes, e consome apenas 1/5 da água necessária para produzir a mesma quantidade de algodão.

O cânhamo não só possui propriedades anti micro bacterianas naturais que inibem o crescimento de bactérias e fungos, como também é extremamente

resistente e durável, por ser feito com o caule da planta, que possui fibras mais longas do que as do algodão, tornando-se ainda mais macio a cada lavagem, proporcionando assim conforto ao longo do tempo sem nunca esticar ou encolher com o uso e lavagem.

Assim como os anteriormente referidos, o cânhamo possui alta respirabilidade, permitindo a circulação do ar e absorvendo a umidade do corpo, sendo também um tecido termodinâmico, que se adapta à temperatura corporal, mantendo o corpo fresco no verão e quente no inverno. Oferece ainda uma proteção natural contra raios UV - cerca de 95% - sendo capaz de proteger a pele contra a exposição solar muito mais que outros tecidos.

3.4. Design Inclusivo

O design inclusivo procura reduzir as barreiras que muitas vezes surgem entre os produtos digitais e as pessoas que os utilizam. Quando um serviço ou plataforma é desenvolvido sem considerar a diversidade de utilizadores, cria-se um “espaço” de exclusão entre quem projeta a solução e quem realmente precisa de a usar.

Essa exclusão não acontece apenas devido a deficiências físicas ou cognitivas. Também pode resultar da forma como a informação é apresentada, da linguagem utilizada, das imagens escolhidas ou até dos requisitos tecnológicos exigidos para utilizar determinado serviço. Esses fatores podem dificultar ou impedir o acesso de algumas pessoas às tecnologias digitais.

Além disso, uma parte significativa da população mundial vive com algum tipo de limitação permanente, temporária ou circunstancial. Por essa razão, é fundamental que o design considere diferentes capacidades, contextos e experiências desde o início do processo de desenvolvimento.

O conceito de design inclusivo evoluiu ao longo do tempo, tendo origem em ideias como o design universal e a acessibilidade. Hoje, estas abordagens combinam-se para criar produtos e serviços mais acessíveis, fáceis de usar e adaptados à diversidade humana.

Para alcançar este objetivo, é importante envolver diferentes utilizadores no processo de criação, realizar testes frequentes e desenvolver soluções com base em necessidades reais. Mais do que cumprir normas ou requisitos técnicos, o design inclusivo representa uma forma de promover igualdade de acesso e melhorar a experiência digital para todos.

Princípios do Design Inclusivo

Os princípios do design inclusivo focam em colocar as pessoas no centro do desenvolvimento de produtos, especialmente digitais. O objetivo é criar soluções que atendam às necessidades de todos, incluindo pessoas com limitações permanentes, temporárias ou situacionais. Esses princípios servem como um guia para profissionais envolvidos na criação de produtos e serviços, como designers, desenvolvedores e criadores de conteúdo, ajudando-os a pensar de forma mais inclusiva.

Principais princípios:

- Proporcionar uma experiência equivalente – Garantir que todas as pessoas possam utilizar a interface e realizar tarefas com qualidade e eficiência semelhantes.
- Considerar a situação – Ter em conta que os utilizadores podem usar o produto em diferentes contextos, ambientes e condições.
- Ser consistente – Utilizar padrões e convenções familiares de forma clara e repetida para facilitar a compreensão.
- Dar o controle – Permitir que os utilizadores ajustem configurações e interajam com o conteúdo da forma que preferirem.
- Oferecer escolha – Disponibilizar diferentes formas de realizar tarefas ou acessar funcionalidades.
- Priorizar o conteúdo – Destacar as informações e funções mais importantes para facilitar o foco e a navegação.
- Adicionar valor – Utilizar recursos e tecnologias que melhorem a experiência e a acessibilidade para diferentes utilizadores.

3.4.1. Design ergonômico e antropométrico

O design ergonômico e antropométrico na moda foca em criar peças de vestuário funcionais que garantem o conforto, segurança e mobilidade do utilizador.

A antropometria é uma ciência que mede as dimensões e proporções do corpo humano, fornecendo dados como tabelas de medidas, permite a criação de uma modelagem mais precisa e a adaptação de roupas a diferentes tipos de corpos com base em medidas como altura, circunferência de peito, cintura e quadril.

Já ergonomia é uma vertente que estuda a relação entre o ser humano e o que o rodeia, no caso da moda, o design ergonômico foca em adaptar a roupa às necessidades do utilizador, priorizando o conforto, liberdade de movimento, facilidade de vestir ou despir a peça e reduzir pontos de atrito entre a peça e a pele.

Com base nestas áreas de estudo é possível desenvolver moldes adaptados a grupos que normalmente não são incluídos da indústria da moda atualmente, permitindo também alterar moldes já existentes de modo a produzir a mesma peça para um maior público.

3.4.2. Design inclusivo a pessoas com limitações de mobilidade

Dados indicam que em 2021 cerca de 11% da população residente há pelo menos 5 anos apresentava uma incapacidade, sendo a principal a mobilidade reduzida. De acordo com os portugueses inquiridos pela DECO necessitam de equipamentos específicos para auxiliar a mobilidade, sendo que 62,2% destes utilizadores são mulheres e 65,6% têm mais de 65 anos.

O design inclusivo de moda para pessoas em cadeira de rodas procura combinar a estética, conforto, autonomia e funcionalidade, tendo como objetivo criar peças com estes corpos em mente e não apenas adaptar roupas “convencionais”, desenvolvendo produtos com uma modelagem adaptada à cadeira de rodas.

De modo a conseguirmos criar uma coleção verdadeiramente acessível, questionamos a um pequeno grupo de cinco utilizadores de cadeira de rodas e muletas a seguinte pergunta: “De que modo as roupas que utilizas limitam o seu movimento como alguém com limitações de mobilidade?”

A principal limitação foi referida por quatro pessoas foi sobre peças que restringem o movimento dos ombros e braços, principalmente por possuírem cavas muito justas ou com muito tecido em volta dos ombros.

A segunda maior limitação, referida por três das cinco pessoas, foi sobre o quanto roupas limitam o movimento e criam desconforto por serem demasiado justas, não permitindo ao utilizador se movimentar com a cadeira. Por exemplo, peças justas que possuam costuras em contacto com a pele podem causar irritações ou quando os decotes são demasiado acentuados podem expor o utilizador durante o movimento, criando desconforto.

Foi também referido por um dos questionado que, ao estar sentado, o utilizador necessita de uma maior cobertura na parte das costas, sendo necessário criar peças mais compridas na parte de trás e mais curtas na frente, de modo a evitar excesso de tecido no colo do utilizador e evitar exposição das costas por falta de tecido.

Outro tópico comentado por parte dos questionados é que, por mais que existam peças no mercado adaptadas para as suas limitações, estas são muito simples, não sendo adequadas para eventos especiais ou para utilizadores que prefiram roupas com modelos atuais ou designs mais criativos.

3.5. Contextualização sobre Felinos

Os felinos pertencem à grande família dos mamíferos carnívoros, que inclui desde o gato doméstico até grandes predadores, como o leão. Uma característica marcante desses animais são as garras longas e curvas; em algumas espécies, elas são retráteis, ou seja, podem encolher para dentro de dobras da pele quando não estão em uso. As suas patas são adaptadas para a caça: as dianteiras possuem cinco dedos e as traseiras quatro.

Os felinos têm sentidos muito aguçados, com olfato e audição excelentes, além de ótima visão noturna. Seu corpo é extremamente ágil: possuem mais de 500 músculos que controlam com precisão, e uma coluna vertebral muito flexível, permitindo subir em árvores e se movimentar com rapidez e graça.

Sua alimentação é basicamente composta por pequenos mamíferos, roedores e aves. Eles estão distribuídos por quase todos os continentes, com exceção da Antártida e da Oceania.

3.5.1. Tipos de Felinos e Características

Os felinos são animais morfologicamente muito especializados para a caça, sendo ágeis, flexíveis e habilidosos. Muitos são bons nadadores e escaladores. Os seus dentes são adaptados à alimentação carnívora: com caninos longos e cônicos que ajudam a perfurar as presas, enquanto os molares são especializados para rasgar, cortar e triturar carne. Os felinos andam sobre os dedos (digitígrados) e possuem unhas retráteis, exceto as chitas, que possuem garras semi-retráteis para melhorar a corrida. A língua é áspera, com papilas que auxiliam a raspar a carne dos ossos, e os bigodes (vibrissas) fornecem informações sensoriais importantes.

A pelagem varia conforme o habitat: mais densa em regiões frias, com cores e padrões que ajudam na camuflagem, incluindo manchas, rosetas, listas e até melanismo em algumas espécies. A maioria dos felídeos é solitária e noturna, embora algumas espécies sejam mais ativas durante o amanhecer e o entardecer (atividade crepuscular).

Os sentidos são altamente desenvolvidos: a visão, audição e olfato são excelentes. A sua dieta é basicamente carnívora, mas alguns felídeos ingerem plantas para induzir o vômito de bolas de pelo, ou frutas para complementar a ingestão de água. Certas espécies carregam suas presas para escondê-las e consumi-las em outro momento, mostrando comportamentos estratégicos de caça e alimentação.

Ocelote

O ocelote é um felino de porte médio, com um corpo esbelto e musculoso, pelo curto de cor amarelada ou castanho-acinzentada com manchas pretas, e ventre e patas esbranquiçadas. Pode pesar até 15 kg e medir 50 cm de altura. Alimenta-se de aves, répteis e pequenos mamíferos, e em cativeiro recebe carne picada ou animais abatidos. A reprodução ocorre entre setembro e novembro, com uma gestação de 70 a 75 dias, resultando geralmente em 1 a 2 crias; as fêmeas começam a procriar aos 18 meses e os machos aos 15 meses. O ocelote vive, em média, 20 anos, mas está ameaçado de extinção devido à caça e à destruição do seu habitat.



Figura 20 — Ocelote. Foto de Vladimir Wrangel

Leopardo

O leopardo é um felino de corpo esbelto, pelo dourado com manchas pretas, olhos claros, pescoço comprido, patas curtas e cauda longa, medindo até 2 metros e pesando cerca de 90 kg. Alguns leopardos são totalmente pretos, denominados panteras negras. A reprodução ocorre de fevereiro a março, com uma gestação de 90 dias e ninhadas de 3 a 5 crias.



Figura 21 — Leopardo. Foto de William MacFarland

Pantera negra

A pantera negra é uma variação do leopardo, mas com uma diferença genética: apresenta mais melanina, o pigmento que escurece o pelo, deixando-a completamente preta. Apesar da cor diferente, as suas características físicas são semelhantes às do jaguar, podendo atingir até 3 metros de comprimento e pesar até 140 kg.

Atualmente, a pantera negra está ameaçada de extinção, principalmente porque a sua pele é valorizada pela sua beleza, tornando-a alvo de caça ilegal.



Figura 22 — Pantera negra. Foto de Anton Ivanov

Jaguar

Possui um corpo esbelto, pernas relativamente curtas e cabeça arredondada. A sua pelagem é amarelada, com manchas pretas em forma de rosetas, exceto na zona ventral, que apresenta uma cor branca. É o maior felino do continente americano, podendo atingir até 135 kg de peso.

Alimenta-se principalmente de aves e mamíferos. A reprodução ocorre ao longo de todo o ano, com um período de gestação que varia entre os 93 a 105 dias, resultando no nascimento de até duas crias. A sua esperança média de vida é de aproximadamente 20 anos.



Figura 23 — Jaguar. Foto de Leonardo Mercon

Tigre

O tigre possui garras poderosas e dentes afiados, sendo capaz de enfrentar vários tipos de animais. O seu comprimento varia entre 1,42 e 2,60 metros, incluindo a cauda, que pode ultrapassar um metro de comprimento, e o seu peso pode atingir cerca de 200 quilos. A sua pelagem apresenta uma coloração amarelo-clara como fundo, com listras pretas distribuídas por todo o corpo. Cada tigre possui um padrão único de riscas, tal como os seres humanos têm impressões digitais diferentes, mesmo entre gêmeos.

A reprodução ocorre, em média, de três em três anos. O período de gestação dura aproximadamente 108 dias, resultando no nascimento de três a quatro crias por ninhada.

A sua esperança de vida é de cerca de 13 anos, sendo considerado o maior entre os felinos.



Figura 24 — Tigre-siberiano. Foto de Eduard Kyslynsky

3.5.2. Conservação

Os felídeos geralmente ocupam o topo da cadeia alimentar, sendo considerados espécies-chave dos ecossistemas. Isso significa que eles exercem um papel fundamental no controle das populações de outros animais. Ao se alimentarem de suas presas, evitam que essas espécies se multipliquem em excesso, o que ajuda a manter o equilíbrio do ambiente.

Um dos grandes problemas para a sobrevivência desses predadores é a redução das presas em seus habitats naturais. Quando isso acontece, os felídeos acabam se aproximando de áreas humanas e atacando criações domésticas, o que aumenta os conflitos com as pessoas.

Os principais impactos que ameaçam essa família são a destruição e fragmentação dos habitats naturais, o contato com humanos e animais domésticos e a caça ilegal. Além disso, quando as populações ficam muito pequenas e isoladas, ocorre a endogamia (cruzamento entre indivíduos aparentados), o que reduz a diversidade genética e enfraquece a espécie. Por esses motivos, muitas espécies de felídeos estão atualmente ameaçadas ou criticamente ameaçadas de extinção.

3.6. Contextualização histórica sobre Coletes

Colete

O colete é uma peça de roupa especial, pois sua origem histórica é bem documentada. Diferentemente de muitas vestimentas que evoluíram gradualmente, o colete ocidental tem uma data de nascimento oficial: outubro de 1666. Nesse período, o rei Carlos II da Inglaterra decidiu incorporá-lo ao traje formal masculino, buscando criar um estilo inglês mais sóbrio e discreto, em contraste com a moda francesa, que era extravagante e luxuosa.

Apesar dessa decisão oficial, a ideia do colete não era totalmente nova. Carlos II inspirou-se em roupas do Oriente, especialmente da Pérsia e da Índia, onde já existiam peças semelhantes usadas sobre ou sob outras vestimentas. Essas influências chegaram à Europa por meio do comércio, viagens e do intercâmbio cultural.

Com o tempo, o colete tornou-se essencial no vestuário masculino clássico, especialmente nos séculos XVIII e XIX, integrando o tradicional conjunto de três peças: casaco, colete e calças. Além de aquecer e estruturar o corpo, o colete ganhou função estética, refletindo o status social, o gosto pessoal e as tendências de moda de cada época.

Sua importância foi registrada no diário de Samuel Pepys, escritor do século XVII, que mencionou o desejo do rei de criar uma moda duradoura, citando o colete mesmo sem conhecer exatamente sua forma.

O termo “*waistcoat*” (colete, em inglês) surgiu porque a peça chegava apenas à cintura, diferentemente dos casacos longos da época. Durante muito tempo, houve um equívoco sobre a origem do nome, relacionando-o a restos de tecido, mas essa explicação é incorreta.

Nos séculos XVII e XVIII, os coletes eram ricamente decorados, feitos com tecidos caros, bordados e cores vivas, refletindo o estilo aristocrático. No final do século XVIII e início do XIX, influenciada pela Revolução Francesa, a moda masculina tornou-se mais simples e funcional, e os coletes passaram a apresentar design mais discreto e prático.

3.6.1. Tipologias de coletes

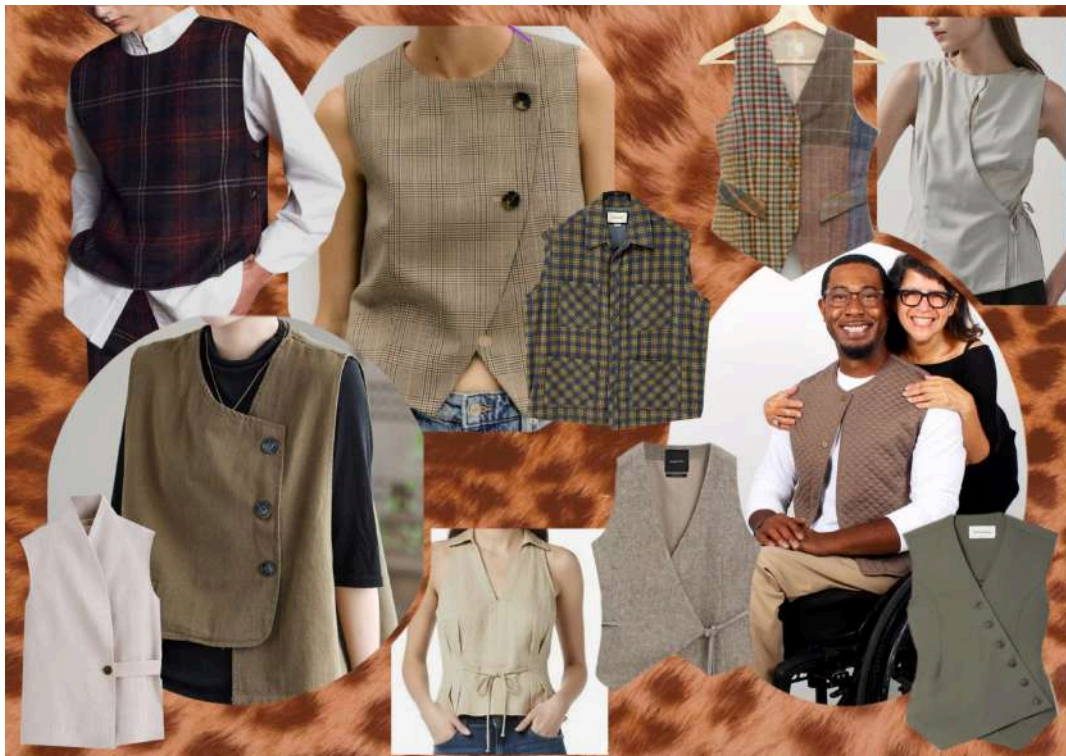


Figura 25 — Tipos de Coletes, feito em Adobe Illustrator

Existem dois estilos principais:

1. Coletes de Abotoamento Simples

Características:

- Gola e lapela: Opcional. Pode ser sem gola (um decote simples) ou ter uma lapela pequena.
- Botões: Normalmente 5 ou 6; a tradição inglesa privilegia o 6, com o botão de baixo aberto (estilo originário do hábito do Rei Eduardo VII).
- Tecido e forro: Altamente personalizáveis. Pode escolher tecidos clássicos como a lã ou o tweed, ou algo luxuoso como a seda. O forro pode ser simples ou completo, dependendo da preferência.

Os coletes de abotoamento simples criam uma aparência mais elegante e discreta. Seguem a linha natural do tronco sem adicionar volume extra.

O botão aberto na parte inferior (nos modelos de 6 botões) acrescenta uma elegância sutil e flexibilidade de movimento.

Normalmente são usados para eventos semiformal ou formal: Trajes de negócios, casamentos ou até mesmo ocasiões casuais elegantes, dependendo do tecido e do corte.

Combina com quase qualquer casaco e pode ser usado sem casaco para um look casual elegante.



Figura 26 — Colete de abotoamento simples

2. Coletes de Abotoamento Duplo

Características:

- Gola e lapela: Sempre presentes, geralmente estilizadas para combinar com o blusão.
- Tecido: As camadas duplas acrescentam estrutura; isto faz com que o tronco pareça mais definido e formal.
- Botões: Normalmente 6 botões num padrão de losango, o que realça o formato em “V” do tronco. Alguns podem ter 8 botões para ainda mais estrutura.

Detalhes de estilo opcionais:

- Lapelas em ferradura: Ligeiramente curvadas na parte inferior, conferindo um toque distinto e elegante.

Os coletes de abotoamento duplo são mais formais e imponentes.

Acréscem interesse visual e chamam a atenção para o peito e a cintura, sendo ideais para ocasiões em que se pretende um *look* especialmente sofisticado e elegante.

Normalmente são usados para eventos formais, trajes de gala ou *black tie*: Situações em que a elegância e o impacto são importantes, como casamentos, galas ou ambientes corporativos modernos.

Idealmente usados com um blazer justo, de preferência num tecido que combine com o casaco.

Podem ser usados sozinhos para um *look* marcante, mas exigem um corte cuidadoso.



Figura 27 — Colete de abotoamento duplo

Outras variantes de colete são:

- Colete transpassado ou colete cruzado: caracterizado por uma sobreposição de tecido na parte frontal, podendo possuir duas colunas de botões;
- Colete *slim-fit*: colete mais justo, utilizado de modo mais casual;
- Colete assimétrico:
- Colete com cinto:
- Colete com abertura lateral:



Figura 28 e 29 — Colete transpassado e colete *slim-fit*



Figura 30, 31 e 32— Colete assimétrico, colete com cinto e colete com abertura lateral

4. Marcas Concorrentes



Figura 7 — Moodboard Marcas Concorrentes, feito em Adobe Illustrator

4.1. Kaoâ

A Kaoâ é uma marca de moda contemporânea dirigida ao público feminino, fundada por Adriana e Alexandre. Tudo começou numa loja multimarca, onde os fundadores perceberam que os seus próprios designs vendiam muito mais do que os de outras marcas, mesmo sendo até então desconhecidos. Este sucesso inicial evidenciou o apelo das suas criações.

As peças da marca são desenhadas por Adriana para que as mulheres se sintam confiantes em todos os aspectos da vida. São peças únicas e acessíveis, que enfatizam a feminilidade e evitam o fast fashion. A Kaoô produz cada artigo por encomenda, ou seja, as peças são fabricadas apenas após a compra, o que ajuda a reduzir o impacto ambiental.

A Kaoâ celebra a confiança, a beleza, a determinação e a atitude das mulheres. A marca posiciona-se como ousada e apaixonada, inspirando-se na cultura global, nas redes sociais, no street style e na cultura pop. O seu objetivo é refletir e apoiar a mulher moderna, incentivando-a a expressar-se livremente e a abraçar quem quer ser.



Figuras 8 e 9 — Marca Kaoã

4.2. Abraham's Tailoring

Abrahams Tailoring é uma marca de moda masculina de prestígio, originária de Dublin, Irlanda, conhecida pelo seu trabalho artesanal em alfaiataria sob medida e *prêt-à-porter* refinado. Fundada em 1966 por Maurice Abrahams, um mestre alfaiate treinado em Londres, a marca rapidamente conquistou uma reputação de excelência, atraindo clientes fiéis e profissionais que buscavam elegância e qualidade.

A especialidade da Abrahams Tailoring são os fatos feitos à mão e sob medida, confeccionados com tecidos de alta qualidade e técnicas tradicionais de alfaiataria para garantir caimento perfeito e conforto. Além disso, a marca oferece uma coleção de *prêt-à-porter* cuidadosamente elaborada, mantendo o mesmo padrão de sofisticação.

Hoje, a empresa continua sob a gestão da família do fundador, combinando tradição e modernidade, e permanece uma referência para quem busca roupas masculinas elegantes e personalizadas, sendo muito procurada para casamentos, eventos especiais e vestuário formal de alta qualidade.



Figuras 10 e 11 — Marca Abraham's Tailoring

4.3. Monto & Perri

Monto & Perri é uma marca e estúdio de moda contemporânea focada em alfaiataria personalizada e artesanal, criada para oferecer uma experiência mais individual e criativa no vestir. A marca foi fundada pelo designer Stevie Blake em Dublin, no bairro de Temple Bar, como um espaço onde a arte da alfaiataria tradicional se encontra com um estilo moderno e inclusivo.

Em vez de peças produzidas em massa, Monto & Perri valoriza o trabalho colaborativo entre cliente e designer, criando roupas feitas sob medida que refletem a personalidade e as ideias de quem as veste. Isso significa que cada peça é pensada para se ajustar perfeitamente ao corpo e ao estilo de cada pessoa, com um foco especial em qualidade, silhueta e materiais.

A marca também prioriza inclusão e diversidade, oferecendo serviços que atendem a diferentes identidades de gênero, idades e estilos, e utiliza tecidos naturais e orgânicos sempre que possível para promover uma moda mais sustentável e duradoura.

Monto & Perri representa uma visão de moda que vai além das tendências passageiras e do consumo em massa, celebrando individualidade, criatividade e a relação íntima entre a roupa e quem a usa.



Figuras 12 e 13 — Marca Monto & Perri

4.4. 11 Honoré

A 11 Honoré é uma marca de luxo relançada em 2026 que cria peças de vestuário especificamente desenvolvidas para tamanhos grandes, também conhecidos como *plus-size*, que busca criar peças de alta qualidade e sofisticadas em tamanhos que normalmente não são produzidos na moda de luxo.

Desde o seu relançamento a marca focou-se em criar coleções cápsula focadas em vestuário de noite, criando desde vestidos de noite a roupas de alfaiataria como foco na estrutura, design e qualidade premium.

A marca tem adquirido destaque por preencher um vazio na moda de luxo, o mercado *plus-size*, ao desenvolver designs atuais com modelagem que tem em mente corpos maiores que o normalmente utilizado.



Figuras 14 e 15 — Marca 11 Honoré

4.5. Unhidden

A Unhidden é uma marca britânica fundada por Victoria Jenkins com foco em moda adaptativa e inclusiva. A sua missão é criar roupa funcional, elegante e de alta qualidade para pessoas com deficiência, doenças crônicas ou necessidades especiais.

A marca é criada após Victoria Jenkins, uma especialista em tecnologia de vestuário com mais de 16 anos de carreira, realizar uma cirurgia que mudou a sua vida, fazendo-a sentir a falta de opções de peças desenvolvidas de modo a serem inclusivas. As peças da marca destacam-se pelo seu design funcional, utilizando molas de pressão em vez de botões, possui aberturas para o acesso de dispositivos médicos e o seu design é confortável para utilizadores de cadeira de rodas. A marca foca também na sustentabilidade, mantendo uma produção socialmente responsável e utilizando tecidos deadstock nas suas coleções.



Figuras 16 e 17 — Marca Unhidden

5. Processo Criativo

5.1. Conceito

O conceito da nossa coleção passa por valorizar o artesanato e o processo de criação de uma peça manualmente, sendo um dos pilares da coleção a produção ética e sustentável numa luta contra o fast fashion e o desperdício têxtil recorrente na indústria da moda.

O principal objetivo desta coleção é criar coletes confortáveis e modernos para um público misto preocupado com o meio ambiente, como tal, buscamos utilizar elementos de design que facilitem o processo de vestir a peça e que permitam o conforto ao utilizador durante o uso, escolhendo os melhores materiais e técnicas de modo a não comprometer o conforto do cliente ou a sustentabilidade do projeto.

De modo a otimizar o conforto do utilizador, realizamos uma pesquisa sobre possíveis matérias-primas a utilizar e em como estas afetariam o cliente, o que nos levou a utilizar o algodão orgânico, pelos seus benefícios ao corpo e por ser uma das matérias primas mais ecológicas atualmente no mercado, recomendada para pessoas que possuem alergias ou pele sensível.

Para o processo de estamparia escolhemos uma técnica sustentável, a estamparia digital têxtil, que é compatível com a matéria prima selecionada. Decidimos representar o pelo de felinos nas peças, seguindo a tendência crescente do consumo de produtos com estampa animal nos últimos anos, de modo a criar uma alternativa para o consumo de *fast-fashion*, uma das principais indústrias responsáveis pelo aquecimento global que afeta diretamente a vida destes animais e o ambiente onde habitam.



Figura 5 — Moodboard Conceito, feito em Adobe Illustrator

5.2. Público - Alvo

O público-alvo desta coleção é um público misto, que busca adquirir coletes confortáveis e modernos, com modelagem adaptada para ser acessível a um maior público. Esta coleção é dividida entre designs mais masculinos e femininos, sendo projetada tanto para homens quanto para mulheres de todas as idades, podendo ser utilizadas por pessoas que precisam, ou não, de peças adaptadas às suas limitações, sendo indicada para utilizadores que procuram coletes que focam no bem estar do utilizador e do meio ambiente.

Este público preocupa-se com causas ambientais, tendo preferência por consumir marcas transparentes que promovam um mercado de vestuário ético e sustentável. O preço nem sempre será um fator considerado por estes clientes, sendo por isso, uma coleção desenvolvida para um público de classe média-alta que valoriza a qualidade de um produto e como este foi produzido .



Figura 6 — Moodboard Público-Alvo, feito em Adobe Illustrator

5.3. Paleta de Cores

Para começar o desenvolvimento da coleção definimos uma paleta de cores com base no padrão do pelo de três felinos facilmente reconhecíveis, ocelotes, tigres e panteras. Estes padrões são também utilizados para criar os padrões utilizados na estamparia das peças finais.

Como paleta de cores escolhemos castanho escuro e castanho claro, bege, e tons escuros de laranja e amarelo para evitar muito contraste entre cores, sendo o resultado uma paleta de cores quentes mas não muito chamativas, de modo a poderem ser utilizadas tanto em designs femininos ou masculinos.



Figura 33 — Paleta de cores, feito em Adobe Illustrator

5.4. Esboços

De modo a criar uma coleção coesa de vinte coletes, dez modelos femininos e dez modelos masculinos, desenhamos sessenta e dois esboços com base nas limitações referidas durante as entrevistas, com o objetivo de criar coletes confortáveis e modernos que interessem o maior público possível.



Figura 34 — Esboços, feito em Autodesk Sketchbook



Figura 35 — Esboços, feito em Autodesk Sketchbook

5.5 Padrões

Como já referido, utilizamos como inspiração para o desenvolvimento dos padrões o pelo de três felinos mas, decidimos representar os seus elementos mais distintivos, as riscas pretas sobre laranja do tigre e as manchas do pelo do ocelote e da pantera, alterando o padrão de modo a criar um padrão único mas, ainda assim reconhecível.

A técnica escolhida para estampar o tecido foi Estamparia Digital Têxtil (DTG), por ser uma técnica compatível com o tecido que escolhemos, o algodão, e por ser considerada uma técnica sustentável pelo seu consumo reduzido de água e por não criar tanto desperdício de tinta quando comparado à maioria das técnicas de estamparia tradicional.



Figura 36 — Padrões, feitos em Adobe Illustrator

FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Padrão	TAMANHO: 10cmx10cm
COLEÇÃO: Savage Tailoring	CLIENTE: ESART	REFERÊNCIA: ST_P_01	VERSÃO: Versão 1
PADRÃO			
PANTONE® 20-0032 TPM Blackbird Feather 10cm 10cm			

Figura 37 — Ficha técnica de padrões, feitos em Adobe Illustrator

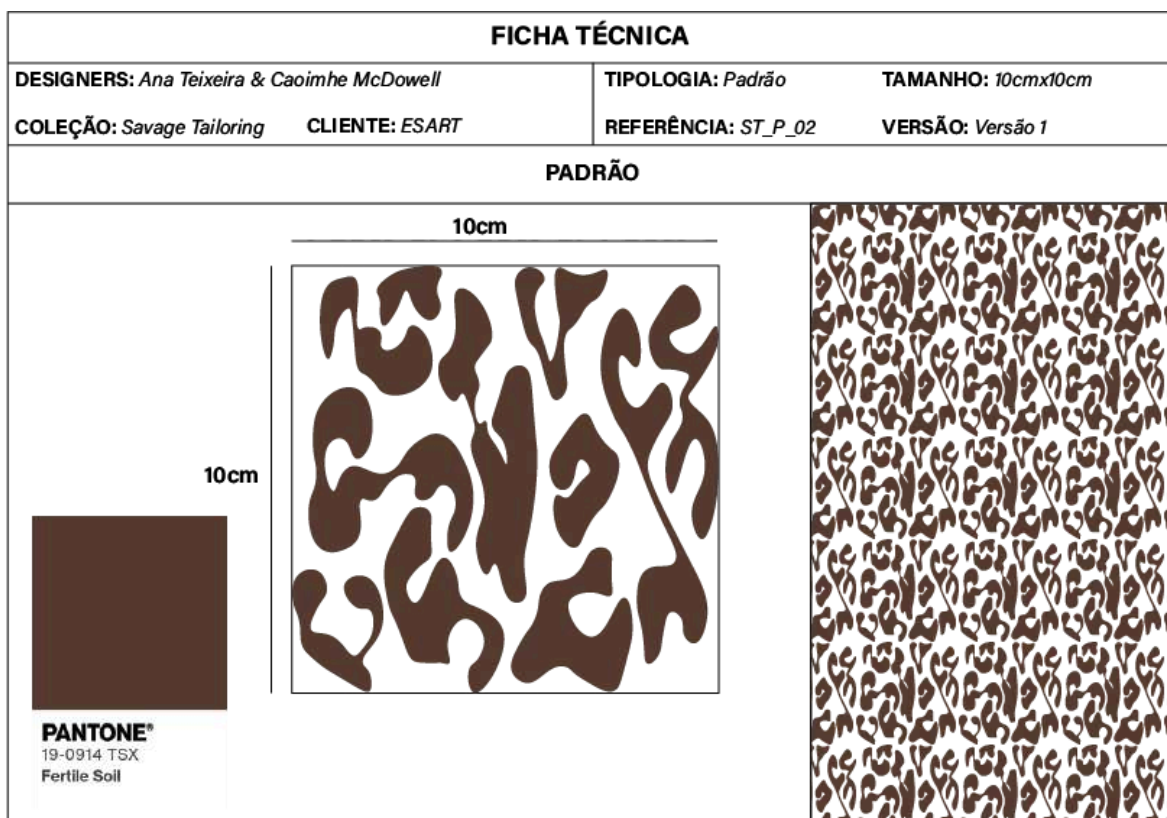


Figura 38 — Ficha técnica de padrões, feitos em Adobe Illustrator

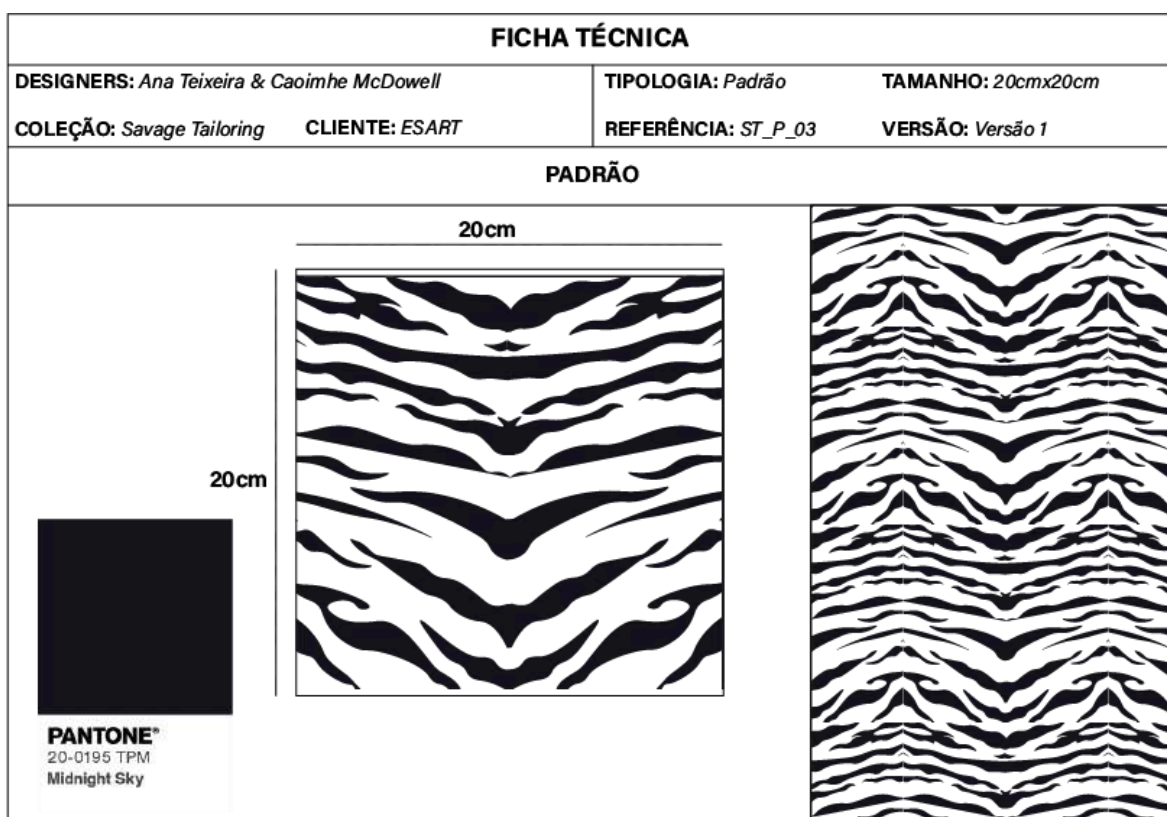


Figura 39 — Ficha técnica de padrões, feitos em Adobe Illustrator

5.6 Materiais e aviamentos

	Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_001 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m		Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_002 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m
	Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_003 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m		Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_004 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m
	Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_005 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m		Fornecedor: Tecidos Zarco Estamparia: PixartPrinting Referência: ST_T_006 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m + 25,95€/m (estamparia)
	Fornecedor: Tecidos Zarco Estamparia: PixartPrinting Referência: ST_T_007 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m + 25,95€/m (estamparia)		Fornecedor: Tecidos Zarco Estamparia: PixartPrinting Referência: ST_T_008 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m + 25,95€/m (estamparia)
	Fornecedor: Tecidos Zarco Estamparia: PixartPrinting Referência: ST_T_009 Composição: 100% Algodão Largura: 1,50 m Preço: 5,72€/m + 25,95€/m (estamparia)		

Figura 40 — Materiais, feito em Adobe Illustrator

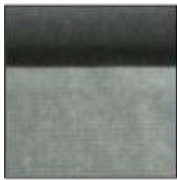
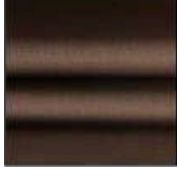
	Nome: Entretela Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_A_001 Composição: 70% viscose/30% poliéster Quantidade: 40cm/colete Preço: 1,70€/m		Nome: Botão 1,5cm Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_002 Composição: Madeira Quantidade: 25 unidades Preço: 0,70€/cada
	Nome: Botão 2,5cm Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_003 Composição: Madeira Quantidade: 21 unidades Preço: 1€/cada		Nome: Fivela Fornecedor: Tecido Zarco Referência: ST_T_004 Composição: Aço Quantidade: 1 unidade Preço: 1,15€/cada
	Nome: Fivela Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_005 Composição: Aço Quantidade: 1 unidade Preço: 1,65€/cada		Nome: Ilhós Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_006 Composição: Aço Quantidade: 6 unidades Preço: 5,59€/25 unidade
	Nome: Forro Fornecedor: Tecidos Zarco Referência: ST_T_007 Composição: 100% Poliéster Quantidade: 70cm/colete Preço: 3,80€/m		

Figura 41 — Aviamentos, feito em Adobe Illustrator

5.7 LINE-UP Final



Figura 42 — Line-Up coletes para mulher, feito em Adobe Illustrator



Figura 43 — Line-Up coletes para homem, feito em Adobe Illustrator

5.8 Ilustrações

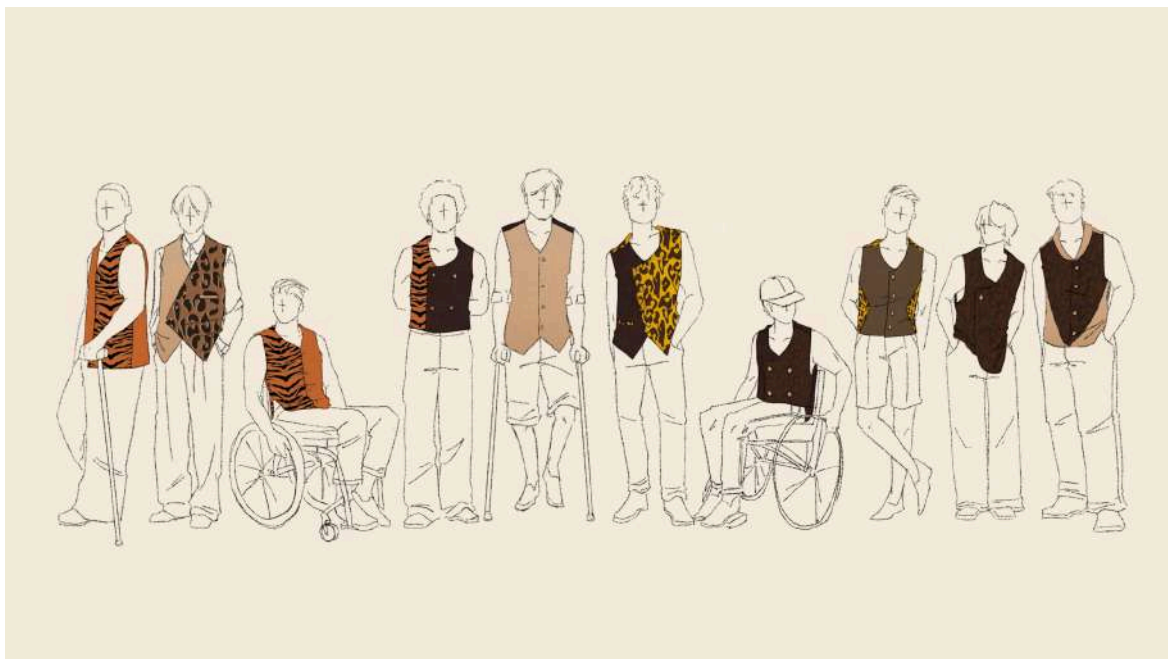


Figura 44 — Ilustração de coletes para homem, feito em Autodesk Sketchbook

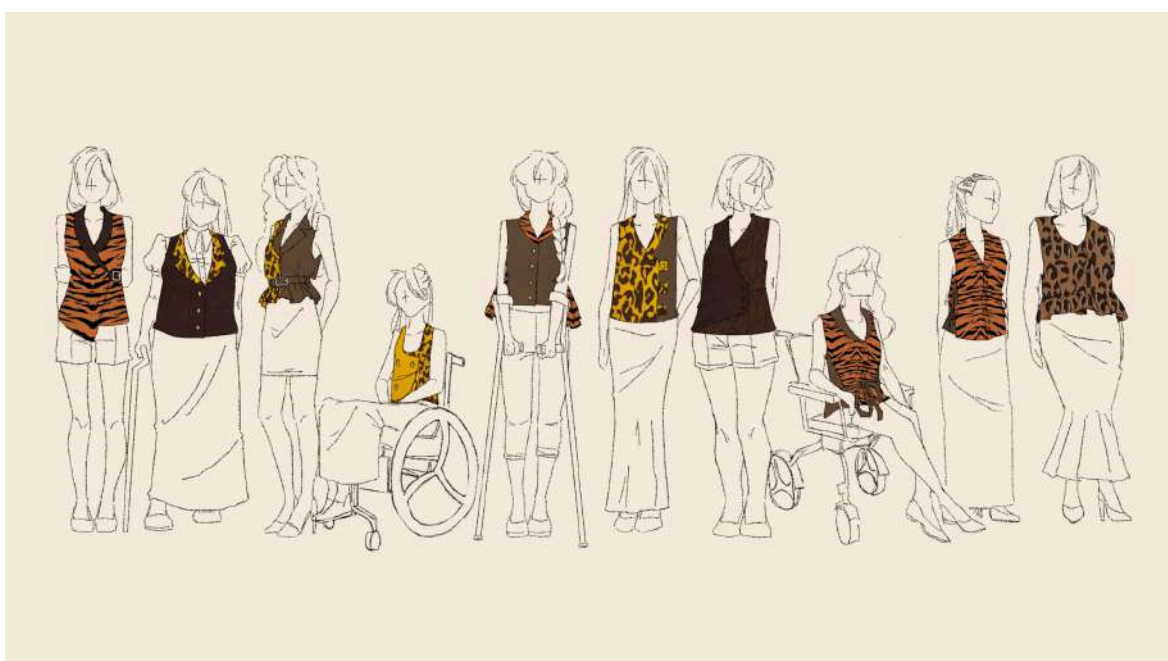


Figura 45 — Ilustração de coletes para mulher, feito em Autodesk Sketchbook

5.9 Fichas Técnicas

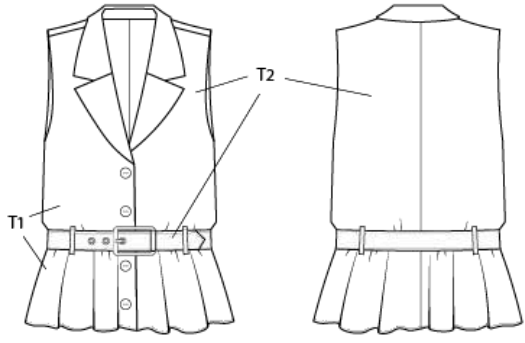
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_001	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_007  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Fivela Referência: ST_A_004 AVIAMENTO 4 - Ilhós Referência: ST_A_005 AVIAMENTO 5 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete de abotoamento simples com quatro botões para mulher com gola e banda e cinto removível com fivela ajustável, cava alargada; A frente direita feita em tecido estampado e vistas são cortadas no tecido 2.			

Figura 46 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

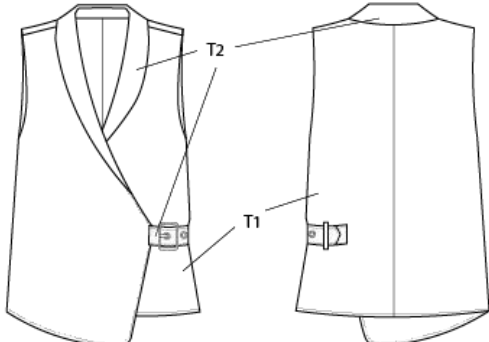
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_002	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_008  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Fivela Referência: ST_A_004 AVIAMENTO 3 - Ilhós Referência: ST_A_005 AVIAMENTO 4 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com gola de rebuço, abertura frontal com fivela ajustável na lateral esquerda e cava alargada; o colete é todo é feito em tecido estampado com exceção das vistas que são feitas no tecido 2.			

Figura 47 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

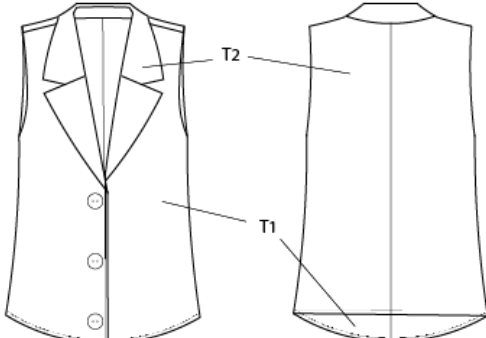
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_003	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_007  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com gola e banda, abotoamento simples com três botões e cava alargada, frente mais comprida que as costas; gola, virado e costas são feitas em tecido estampado e as vistas são cortadas no tecido 2.			

Figura 48 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

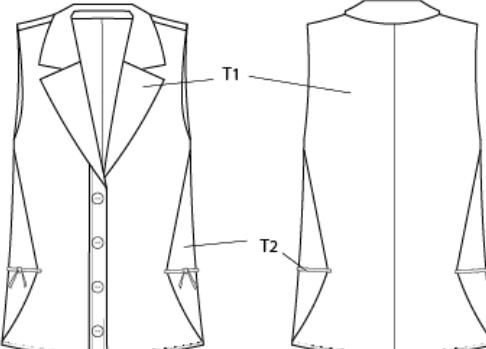
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_004	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_008  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com gola e banda, abotoamento simples com quatro botões, lateral com fio ajustável e cava alargada; O colete todo é cortado no tecido 2 com exceção das vistas e do tecido das aberturas laterais.			

Figura 49 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

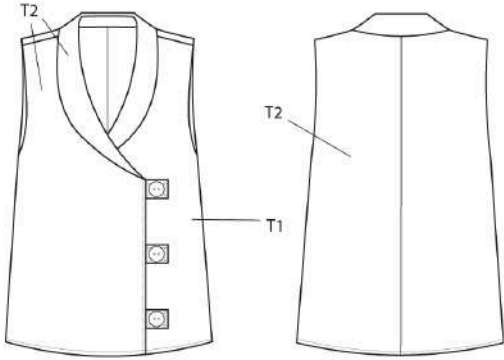
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_005	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_001  TECIDO 2 Referência: ST_T_007  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete trespassado para mulher com gola e de rebuço, abotoamento com três botões e cava alargada; a frente esquerda feita em tecido estampado e as vistas são cortadas no tecido 1;			

Figura 50 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

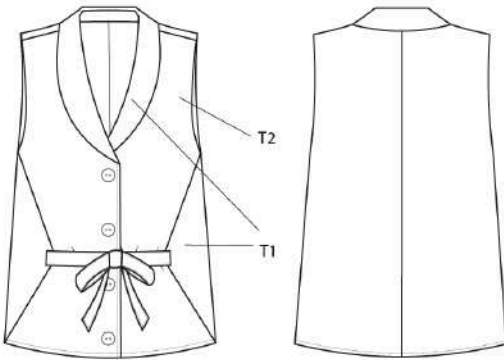
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_006	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_001  TECIDO 2 Referência: ST_T_008  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com gola e banda, abotoamento simples com quatro botões, cinto ajustável e cava alargada; A frente é feita em tecido estampado, as vistas são cortadas no tecido 1;			

Figura 51 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

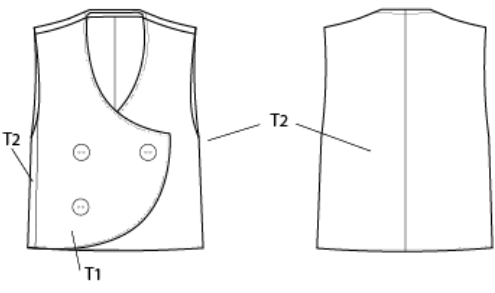
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_007	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_005  TECIDO 2 Referência: ST_T_010  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete com traspasse assimétrico para mulher com abotoamento de três botões e cava alargada; parte da frente direita e todas as vistas são feitas no tecido 1;			

Figura 52 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

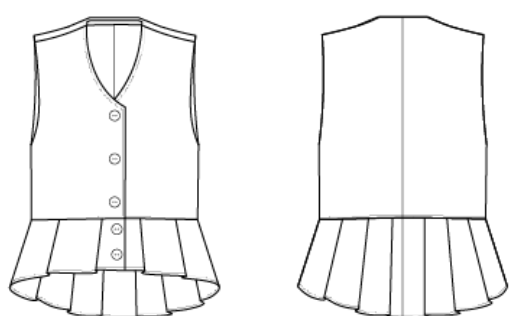
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_008	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_006  TECIDO 2 Referência: ST_T_004  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com abotoamento simples com cinco botões, folho abaixo da cintura e cava alargada, folho mais comprido na parte de trás: forro termina na bainha onde começa o folho; vistas cortadas no tecido 2;			

Figura 53 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

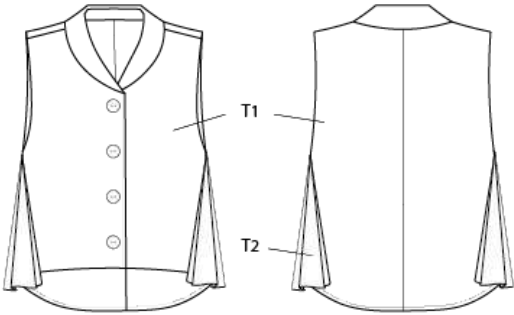
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_009	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_001  TECIDO 2 Referência: ST_T_008  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com gola de rebuço, abotoamento simples com quatro botões e abertura nas laterais coberta por folho, cava alargada, costas mais compridas e vistas feitas no tecido 1;			

Figura 54 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

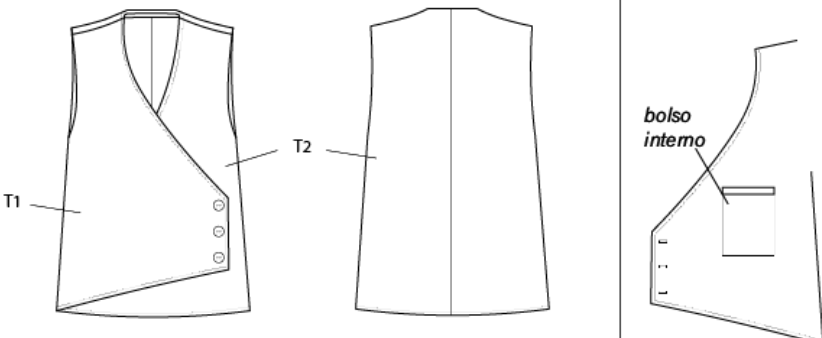
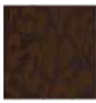
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_010	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_002  TECIDO 2 Referência: ST_T_009  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para mulher com trespasse assimétrico, abotoamento de três botões, bolso interior na frente direita, cavas alargadas e vistas cortadas no tecido 1;			

Figura 55 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

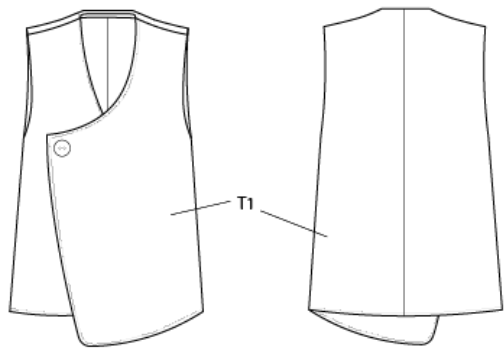
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_011	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_009  TECIDO 2 Referência: ST_T_002  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem assimétrico com trespasse, com abotoamento com um botão, frente mais comprida que as costas e cavas alargadas, vistas cortadas no tecido 2;			

Figura 56 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

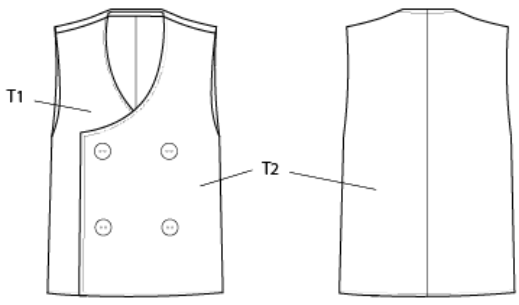
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_012	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_008  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com trespasse, abotoamento duplo com quatro botões, cava alargada; frente direita é feita em tecido estampado, e as vistas são cortadas no tecido 2;			

Figura 57 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

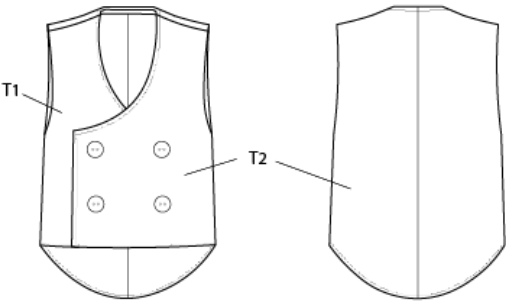
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_013	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_002 TECIDO 2 Referência: ST_T_009 AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com trespasse com abotoamento duplo com quatro botões e cava alargada, todo o colete é feito em no tecido 2 com excessão das vistas e da frente direita;			

Figura 58 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

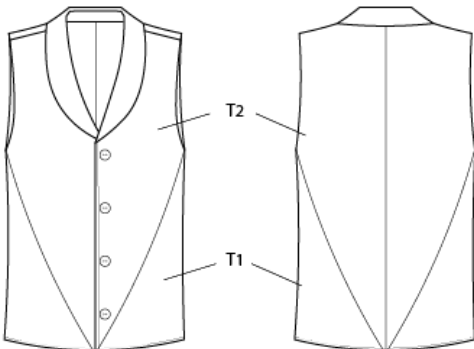
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_014	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_004 TECIDO 2 Referência: ST_T_009 AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com gola de rebuço, abotoamento simples com quatro botões e cava alargada, parte da frente e todas as vistas são feitas no tecido 1;			

Figura 59 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

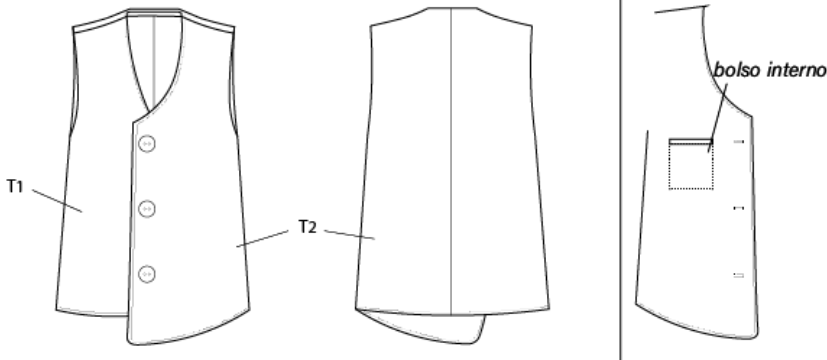
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_015	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_003  TECIDO 2 Referência: ST_T_008  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem assimétrico com abotoamento simples com três botões, bolso interior na frente esquerda e cava alargada, todas as vistas, incluindo a do bolso, são cortadas no tecido 1;			

Figura 60 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

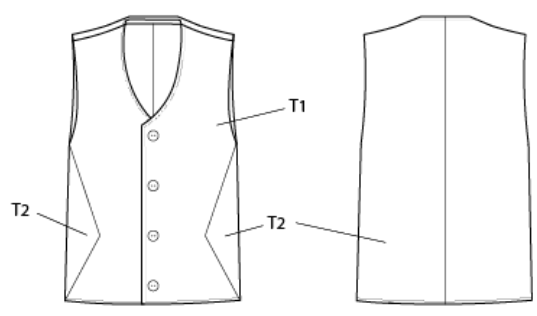
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_016	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_007  TECIDO 2 Referência: ST_T_001  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com abotoamento simples com quatro botões e cava alargada, todas as vistas são cortadas no tecido dois;			

Figura 61 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

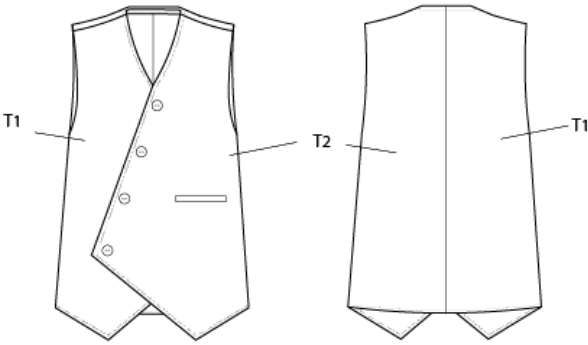
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_017	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_004  TECIDO 2 Referência: ST_T_006  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem assimétrico com abotoamento na diagonal com quatro botões, frente mais comprida que as costas, cava alargada e bolso exterior na frente esquerda, vistas cortadas no tecido 1;			

Figura 62 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

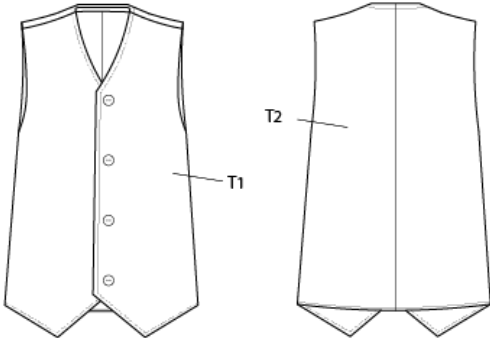
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_018	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_004  TECIDO 2 Referência: ST_T_009  AVIAMENTO 1 - Entretela Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com abotoamento simples com quatro botões, cava alargada e frente mais comprida que as costas, vistas cortadas no tecido 1;			

Figura 63 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

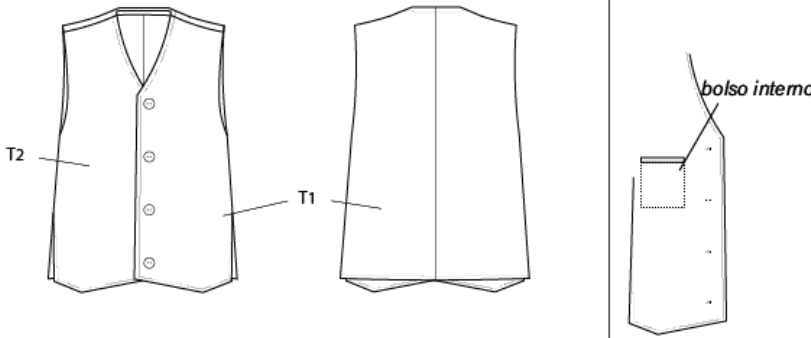
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_019	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_003  TECIDO 2 Referência: ST_T_008  AVIAMENTO 1 - Entreteia Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_003 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete para homem com abotoamento simples com quatro botões, frente mais comprida que as costas, abertura lateral na com início na cintura, cava alargada e bolso interior na frente esquerda, vistas cortadas no tecido 1;			

Figura 64 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

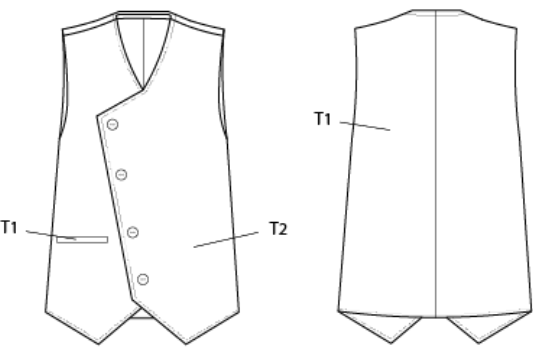
FICHA TÉCNICA			
DESIGNERS: Ana Teixeira & Caoimhe McDowell		TIPOLOGIA: Colete	TAMANHO: 36
COLEÇÃO: Savage Tailoring CLIENTE: ESART		REFERÊNCIA: ST_020	VERSÃO: Versão 1
DESENHO TÉCNICO			OBSERVAÇÕES
FRENTE	COSTAS	DETALHES	MATERIAIS
			TECIDO 1 Referência: ST_T_001  TECIDO 2 Referência: ST_T_006  AVIAMENTO 1 - Entreteia Referência: ST_A_001 AVIAMENTO 2 - Botões Referência: ST_A_002 AVIAMENTO 3 - Forro Referência: ST_A_007
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Colete assimétrico para homem com anotoamento na diagonal com quatro botões, frente mais comprida que as costas, bolso exterior na frente direita e cava alargada vistas cortadas no tecido 1;			

Figura 65 — Ficha técnica, feito em Adobe Illustrator

6. Orçamento

Calculo de preço/hora			
Custo	Vencimento	Nº de Meses	Anual
vencimento	1 200,00 €	14	16 800,00 €
8h/dia		230 dias/ano	
Nº de horas trabalhadas por ano			1840
Custo de cada hora			9,13€

Figura 66 — Tabela de cálculo de preço/hora, feito em Google Sheets

Calculo de mão de obra (h) na produção de protótipo	
Atividade	Horas
Processo Criativo	10
Modelagem	2
Corte	1
Confeção	5
Acabamentos	1
Total	19

Figura 67 — Tabela de cálculo de mão de obra, feito em Google Sheets

Prototipo 1	Quantidade	Preço	Valor
Tecido 1	1	5,72€	5,72€
Tecido 2	0,5	5,72€	2,86€
Estamparia	1	25,95€	25,95€
Botões	3	1,00€	3,00€
Entretela	0,4	1,70€	0,68€
Forro	0,45	3,80€	1,71€
Mão de obra (h)	19	9,13€	173,47€
Total			213,39€
Total + lucro(20%)			256,07€

Prototipo 2	Quantidade	Preço	Valor
Tecido 1	1	5,72€	5,72€
Tecido 2	0,6	5,72€	3,43€
Estamparia	1	25,95€	25,95€
Botões	4	1,00€	4,00€
Entretela	0,4	1,70€	0,68€
Forro	0,55	3,80€	2,09€
Mão de obra(h)	19	9,13€	173,47€
Total			215,34€
Total + lucro(20%)			258,41€

Figura 68 — Tabela de orçamento dos protótipos, feito em Google Sheets

7. Conclusão

Durante o desenvolvimento desta coleção muitas coisas foram alteradas, já que o plano inicial seria criar uma coleção de coletes e corpetes inclusiva para corpos que não fossem normalmente incluídos na indústria da moda mas, ao longo do projeto, redefinimos os nossos objetivos de modo a criar uma coleção coesa com uma minoria em mente.

O resultado foi uma coleção que a primeira vista, não é diferente das restantes, criamos padrões inspirados em tendências, focamos em coletes largos seguindo o estilo *oversized*, mesmo que alguns possam ser ajustáveis, e criamos designs diferenciados, alguns mais modernos outros mais clássicos, de modo a agradar um maior público. Mas esta coleção desenvolveu-se sobre os princípios da sustentabilidade e inclusão, realizamos uma vasta pesquisa sobre as consequências do consumo e produção de *fast-fashion* de modo a sabermos o que precisávamos evitar, procuramos matérias-primas que seriam seguras para todos e técnicas que seriam seguras para o meio ambiente. Pesquisamos maneiras de criar peças confortáveis para pessoas com mobilidade reduzida e tentamos incluí-las de modo a criar peças que poderiam ser utilizadas por todos, não por um grupo restrito mas, ainda assim, acredito que poderíamos ter feito mais. O objetivo era criar uma coleção inclusiva mas, por querermos agradar um público maior, não conseguimos incluir elementos que iriam ajudar pessoas com necessidades mais específicas, em especial pessoas com limitações no movimento dos membros superiores.

Ainda assim, acredito que atingimos todos os nossos objetivos, mesmo que não totalmente e que este projeto despertou um desejo por criar mais designs inclusivos e sustentáveis, de modo a permitir que todos possam utilizar as peças que desejam sem abdicar do seu conforto e que o planeta não sofra neste processo.

8. Bibliografia e Webgrafia

Moda rápida: leis da UE para o consumo sustentável de produtos têxteis |

Temas | Parlamento Europeu. (n.d.). Temas | Parlamento Europeu.

[https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/m](https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/moda-rapida-leis-da-ue-para-o-consumo-sustentavel-de-produtos-texteis#impacto-da-moda-rapida-no-ambiente--estatisticas-9)

[oda-rapida-leis-da-ue-para-o-consumo-sustentavel-de-produtos-textei](https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/moda-rapida-leis-da-ue-para-o-consumo-sustentavel-de-produtos-texteis#impacto-da-moda-rapida-no-ambiente--estatisticas-9)

[s#impacto-da-moda-rpida-no-ambiente--estatsticas-9](https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/moda-rapida-leis-da-ue-para-o-consumo-sustentavel-de-produtos-texteis#impacto-da-moda-rapida-no-ambiente--estatisticas-9)

Bem-vindo ao site da Agência Europeia do Ambiente. (n.d.).

<https://www.eea.europa.eu/pt>

Costa, Y. D. (n.d.). *Felinos.* InfoEscola.

<https://www.infoescola.com/animais/felinos/>

Felinos. (n.d.). <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/felinos.html>

Hart, W. (2024b, Junho 11). *Ultimate Guide to waistcoats: Styles, materials,*

and fit. Westwood Hart.

[https://westwoodhart.com/blogs/westwood-hart/ultimate-guide-to-wais](https://westwoodhart.com/blogs/westwood-hart/ultimate-guide-to-waistcoats-styles-materials-and-fit?srsltid=AfmBOoql0g_uH5p9j92KXOUxkQyGGY53OHdx86QV6gny3hTuwcdY8pze#ruffruff-table-of-contents-item-2)

[tcoats-styles-materials-and-fit?srsltid=AfmBOoql0g_uH5p9j92KXOUxk](https://westwoodhart.com/blogs/westwood-hart/ultimate-guide-to-waistcoats-styles-materials-and-fit?srsltid=AfmBOoql0g_uH5p9j92KXOUxkQyGGY53OHdx86QV6gny3hTuwcdY8pze#ruffruff-table-of-contents-item-2)

[QyGGY53OHdx86QV6gny3hTuwcdY8pze#ruffruff-table-of-contents-ite](https://westwoodhart.com/blogs/westwood-hart/ultimate-guide-to-waistcoats-styles-materials-and-fit?srsltid=AfmBOoql0g_uH5p9j92KXOUxkQyGGY53OHdx86QV6gny3hTuwcdY8pze#ruffruff-table-of-contents-item-2)

[m-2](https://westwoodhart.com/blogs/westwood-hart/ultimate-guide-to-waistcoats-styles-materials-and-fit?srsltid=AfmBOoql0g_uH5p9j92KXOUxkQyGGY53OHdx86QV6gny3hTuwcdY8pze#ruffruff-table-of-contents-item-2)

Patel, F. (2025, Setembro 26). *What are the different kinds of waistcoats?*

XPOSED.

[https://www.xposedlondon.com/blogs/how-to-style/what-are-the-differ](https://www.xposedlondon.com/blogs/how-to-style/what-are-the-different-kinds-of-waistcoats)

[ent-kinds-of-waistcoats](https://www.xposedlondon.com/blogs/how-to-style/what-are-the-different-kinds-of-waistcoats)

Oliver Brown. (2025, Dezembro 30). *Gentlemen's Tailoring & Suiting | Oliver*

Brown, London. <https://www.oliverbrownlondon.com/>

Story, C. (2022, Novembro 17). *The History of Corsets - a journey through the*

ages.

Corset

Story

UK.

https://corset-story.co.uk/blogs/news/the-history-of-corsets?srsItid=AfmBOoqLb4ByBEwmDNGf4euVNHvnQyA5Lbgiyf_MPEoDPIjuqbORdX2d

www.nagash.net. (n.d.). *Madame Sher Corsets*. Madame Sher Corsets.

<https://www.madamesher.com/store/>

Victoria's Secret: bras, lingerie, beauty, and gifts. (n.d.). Victoria's Secret.

<https://www.victoriasecret.com/us/>

Ams, N. (2020, Dezembro 7). *O que é o tingimento shibori?* Domestika.

<https://www.domestika.org/pt/blog/4687-o-que-e-o-tingimento-shibori>

Nisishima, L. (2023, Maio 12). *A técnica de tingimento Shibori - descubra a sua longa história no Japão. Go! Go! Nihon.*

<https://gogonihon.com/pt/blog/shibori-tecnica-de-tingimento/>

Bordados| Saber fazer Portugal. (n.d.).

<https://programasaberfazer.gov.pt/arte/bordados>

Constant, I. (2022, Janeiro 18). *O que é e quais são os principais tipos de bordado?* Domestika.

<https://www.domestika.org/pt/blog/5898-o-que-e-e-quais-sao-os-principais-tipos-de-bordado>

De Algodão, S. (2020, Abril 13). *Pigmentação natural: o tingimento sustentável de tecidos. - Sou de Algodão.* Sou De Algodão.

<https://soudealgodao.com.br/blog/pigmentacao-natural-o-tingimento-sustentavel-de-tecidos/>

Kao. (n.d.). KAO. <https://www.kaoofficial.com/>

MARCA KAO® - marcas portuguesas. (2021, Novembro 24). Marcas Portuguesas. <https://marcasportuguesas.pt/marca/marca-kao/>

Menswear.ie by Abrahams Tailoring | Bespoke Tailors | Dublin, Ireland. (n.d.).

Abrahams Tailoring. <https://www.menswear.ie/>

District. (2024, Janeiro 16). *Artist spotlight: Monto and Perri's Stevie Blake -*

District Magazine. District Magazine.

<https://districtmagazine.ie/uncategorized/artist-spotlight-monto-and-perri-stevie-blake/>

How Dublin's Newest Tailoring Venture is Providing a Hub of Style and Craftsmanship. (n.d.).

<https://universitytimes.ie/2023/11/how-dublins-newest-tailoring-venture-is-providing-a-hub-of-style-and-craftsmanship/>

Marina. (2021, May 3). Tingimento natural: um tutorial básico. Atelier Terrarosa.

<https://www.atelierterrarosa.com.br/post/tingimento-natural-um-tutorial-basico>

Princípios do Design Inclusivo. (n.d.).

[acesibilida.de/principios-design-inclusivo.](https://www.designinclusivo.com/)

<https://www.designinclusivo.com/>

Design Inclusivo: uma reflexão sobre o espaço entre nós. (2024, November 15). Axians PT.

<https://www.axians.pt/actualit/design-inclusivo-uma-reflexao-sobre-o-espaco-entre-nos/>

Walicki, V. (2026, March 24). Princípios de design inclusivo: Como criar

experiências digitais que funcionem para todos | iubenda. Compliance

Solutions for Websites, Apps and Organizations | Iubenda.

<https://www.iubenda.com/pt-pt/help/182778-182778/>

Article: Unhidden: The brand pioneering adaptive fashion | Fashion Minority Report. (n.d.).

<https://fashionminorityreport.com/articles/unhidden-adaptive-fashion/>

Otherwise, L. (2024, November 14). blockprint: os padrões artesanais que tornam cada peça única. Otherwise.

https://www.otherwise.shop/pt/blogs/artisanal-craftmanship/block-printing-the-handcrafted-patterns-that-make-every-piece-unique?srsId=AfmBOopgRwZAWgN_CQvqLBKEpL9tjxDq5oCqcoEK1YPLAASe8Dqkr3Db

Audara. (2026, February 18). Conheça a técnica de estamparia digital e seus benefícios. Audaces.

<https://audaces.com/pt-br/blog/estamparia-digital>

Audara. (2025, February 12). Principais técnicas de tingimento natural e suas vantagens. Audaces.

<https://audaces.com/pt-br/blog/tingimento-natural>

Admin. (2023, February 13). Tingimento natural. Quinta & Santos Score.

<https://quintasantos.pt/tingimento-natural/>

Cunha, D. R. (2025, October 20). 5 passos para fazer roupas ergonômicas e estilosas. Audaces.

<https://audaces.com/pt-br/blog/roupas-ergonomicas>

Redação. (2026, June 23). Antropometria: o que é, para que serve e por que importa no projeto. 4ED. <https://4ed.com.br/dicionario/antropometria/>

Docente do P.PORTO desenvolve marca de roupa inclusiva. (n.d.).

<https://www.ipp.pt/noticias/docente-do-p-porto-desenvolve-marca-de-roupa-inclusiva>

Machado, V. (2022, February 25). Mifri: a marca inclusiva onde os problemas de saúde das pessoas também contam. NiT.

<https://www.nit.pt/compras/lojas-e-marcas/mifri-marca-inclusiva-onde-os-problemas-de-saude-das-pessoas-tambem-contam>

Fibra de Algodão Reciclado - O que é? | António Salgado. (n.d.). António Salgado. <https://antoniosalgado.com/pt/fibras/algodao-reciclado/>

Bianca. (2025, September 26). Tecido das roupas e a interferência na sua saúde - Bianca Enricone. Bianca Enricone.

<https://www.biancaenricone.com/tecido-das-roupas-e-a-sua-saude/>

Verde, R. P. (n.d.). Redação Pensamento Verde.

<https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/por-que-tecido-s-sinteticos-nao-sao-sustentaveis/>

Greenpeace. (n.d.). Greenpeace revela: substâncias químicas perigosas na roupa da Shein continuam a violar as normas da União Europeia - Greenpeace. Greenpeace Portugal.

<https://www.greenpeace.pt/meios-de-comunicacao/comunicados/greenpeace-revela-substancias-quimicas-perigosas-na-roupa-da-shein-continuum-a-violar-as-normas-da-uniao-europeia/>

Algodão orgânico: conheça a sua importância e oportunidades. (n.d.). Ecocert.

<https://www.ecocert.com/pt-PT/artigo/algodao-organico-conheca-a-sua-importancia-e-oportunidades-5092206>

Quiles, S. (2020, June 20). Os benefícios do tecido de Bambu. Lelambu.

<https://lelambu.pt/blogs/nosso-blog/os-beneficios-tecidos-de-bambu?>

[srsId=AfmBOooaFandoGaSwUlcpdRSL7P252Z9Cca8fqHPTUCaODh7AwQ7aZ1m](https://www.kindawool.com/pt/blog/what-are-the-benefits-of-wearing-pure-linen-in-summer?srsId=AfmBOooaFandoGaSwUlcpdRSL7P252Z9Cca8fqHPTUCaODh7AwQ7aZ1m)

Quais São os Benefícios de Usar Roupa de Linho Puro no Verão? (n.d.).

JIANGSU KINDA WOOL TEXTILE CO., LTD.

<https://www.kindawool.com/pt/blog/what-are-the-benefits-of-wearing-pure-linen-in-summer>

Brazil, P. (2025, May 27). Linho: conforto, durabilidade e sustentabilidade em

um só tecido. Primazzia Brazil.

https://primazziabrazil.com.br/blog/posts/por-que-o-linho-o-tecido-mais-nobre-e-sustentvel-da-atualidade-43fe718e1283/?srsId=AfmBOor7CgfTt-s_nxc3ai44r4uCVH8cjfXUquygia40N6alwHV6l8Ye

Verde, S. (2023, October 10). CÂNHAMO | O tecido sustentável do futuro.

Sapato Verde.

https://sapatoverde.pt/canhamo-tecido-do-futuro/?srsId=AfmBOooAFOM-7h6Z6f-26CYn92iMJ5KudIK0WAXFU6QG1kiBC8_64PRR

Stannah. (2024, April 8). Dificuldades de viver com Mobilidade Reduzida em

Portugal. Blog Portugal.

<https://blog.stannah.pt/mobilidade-reduzida/viver-com-mobilidade-reduzida-em-portugal/>